

Educação, Pesquisa e Promoção da Saúde

Epidemiologia Aplicada à Promoção da Saúde

Dia: 14 de novembro (sexta-feira)

227 - ACÚMULO ABDOMINAL DE GORDURA E CO-MORBIDADES ASSOCIADAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Anastácio LR, Oliveira JS, Fonseca JMV, Azeredo CM, Gatti K, Campos MTF, Priore SE

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

O acúmulo de gordura abdominal associa-se a hipertensão arterial (HA), intolerância à glicose, hipertrigliceridemia e hipercolesterolemia, justificando a identificação de idosos em risco aumentado de co-morbidades para prevenção dessas. Objetivou-se identificar a prevalência de idosos em risco de co-morbidades aumentado em relação à circunferência abdominal (CA) em idosos institucionalizados de Viçosa-MG e comparar a existência de co-morbidades entre o grupo em risco e os demais idosos. Avaliou-se a CA dos idosos por meio de uma fita métrica inelástica, classificando como em risco aumentado os que apresentaram CA ≥ 102 cm e ≥ 88 cm para homens e mulheres, respectivamente. A prevalência de HA (pressão arterial $\geq 140 \times 90$ mmHg), hipertrigliceridemia (TG ≥ 150 mg/dL), colesterol total aumentado (CT ≥ 240 mg/dL) e glicemia de jejum aumentada (≥ 100 mg/dL) foram comparadas nos grupos. Analisou-se os dados com auxílio do Excel e Epi Info adotado foi menor do que a versão 6.0. Utilizou-se o teste de qui-quadrado e o 0,05. Dentre os 32 avaliados, 20 eram mulheres (62,5%). A idade variou de 60 a 92 anos (mediana de 75 anos). Apresentaram risco aumentado 47,5% (n=14), sendo 93% mulheres (n=13). A prevalência de glicemia aumentada foi de 35,7% no grupo em risco e de 22,3% nos demais participantes (p=0,65); a prevalência de HA foi de 71,5% no grupo em risco e de 16,7% nos demais (p=0,002); a prevalência de hipertrigliceridemia nos em risco foi de 50% e de 5,6% nos demais (p=0,013) e a prevalência de hipercolesterolemia foi de 42,9% nos em risco e 11% nos demais (p=0,09). Glicemia alterada e colesterol total aumentado não se associaram ao acúmulo abdominal de gordura, mas HA e hipertrigliceridemia associaram-se a esse acúmulo. Promover mudanças no estilo de vida dessa população objetivando a diminuição da CA pode diminuir a prevalência de HA e triglicérides elevados.

Palavras-chave: Gordura Abdominal; Co-Morbidades; Idosos Institucionalizados; Risco Cardiovascular

226 - ABSENTEÍSMO EM TRABALHADORES DE UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA E UNIVERSITÁRIA

Primo GMG, Pinheiro TMM, Sakurai E

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: As ausências ao trabalho por motivo de doença têm importância em saúde pública, uma vez que indicam processo de adoecimento dos trabalhadores, interferem na produtividade e sobrecarregam aqueles que permanecem no trabalho. **Objetivo:** Analisar os indicadores de absenteísmo, por motivo de doença, de uma organização hospitalar pelo período de um ano e sua variabilidade de acordo com aspectos sócio-demográficos, da organização do trabalho e grupos de morbidade. **Métodos:** Foram consideradas as licenças, iniciadas em 2006, homologadas pelo serviço médico, expedidas pela perícia médica da universidade ou pelo INSS, de 2790 trabalhadores contratados sob regime estatutário ou celetista. **Resultados:** 1471 trabalhadores (52,1%) tiveram uma ou mais licenças durante o ano. O índice de absenteísmo (horas-homem trabalhada/ hora-homem esperada) foi de 5,3%. A taxa de severidade (média de duração de cada licença) foi de 8,3 dias, a taxa de gravidade (média de dias de afastamento/trabalhador) foi de 12,5 dias e o índice de frequência por trabalhador foi de 1,9. Os fatores de risco identificados foram: sexo feminino, vínculo estatutário, escolaridade fundamental e média, trabalho noturno, tempo de serviço, cargos de enfermagem e operacionais e os setores de trabalho não administrativos. A categoria médica e o pessoal administrativo apresentaram os menores índices. As nosologias mais frequentes foram as doenças respiratórias (tx de severidade- 3,4 dias, 16,9 dos casos e 7,0% dos dias de afastamento); do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (tx. severidade=9,4 dias e 15,3% dos casos e 17,3% dos dias de afastamento) e os transtornos mentais e do comportamento (tx. severidade-19,2 dias, 10,2% dos casos e 23,5% dos dias de afastamento). **Conclusão:** O absenteísmo é importante indicador de saúde, do ambiente organizacional e de motivação dos trabalhadores. Seu acompanhamento pode apontar caminhos para a melhoria das condições laborais, qualidade de vida e produtividade no trabalho.

Palavras-chave: Absenteísmo; Saúde do Trabalhador; Saúde Pública; Gestão em Saúde

228 - ALVORADA: SANEAMENTO BÁSICO, CONDIÇÕES DE SAÚDE E SÓCIO-ECONÔMICAS

Zamprogno AC, Antonio S, Belinelo VJ, Souza MAA

Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, Brasil

A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura no corpo, representando um dos grandes problemas de saúde pública no mundo inteiro. Sua classificação pode ser feita, dentre outras maneiras, usando uma escala denominada índice de massa corpórea (IMC, reconhecido como padrão internacional para avaliar o grau de obesidade. É calculado dividindo o peso (em kg) pela altura ao quadrado (em m). O presente estudo foi realizado pelos Acadêmicos do Curso de Enfermagem do CEUNES/UFES com 27 pacientes, de 25 a 60 anos, residentes no Bairro Alvorada, Município de São Mateus/ES, com objetivos de monitorar e avaliar a condição nutricional da população em questão. Aplicou-se um questionário com perguntas relacionadas ao estilo de vida e a alimentação, além da realização da medida da altura, circunferência do quadril e abdômen, e verificação do peso. Para isso foram utilizadas fita métrica e balança. Todos os participantes apresentavam hipertensão arterial e/ou *diabetes mellitus*. Sabe-se que o IMC indicado para um indivíduo adulto, com idade superior a 20 anos, é de 19,1 a 25,8 para as mulheres e de 20,7 a 26,4 para os homens. A pesquisa em questão mostrou que 57,97% das mulheres e 100 % dos homens estão acima desse valor, o que indica caso de sobrepeso (IMC: 25 a 29,9) e obesidade (IMC acima de 30). O ganho de peso pode causar elevação da pressão arterial. Já para os diabéticos, o excesso de peso pode aumentar os níveis de insulina e a maior liberação após sobrecarga oral de glicose. A partir desses dados conclui-se a importância da reeducação alimentar, da realização de dietas hipocalóricas e de atividades físicas, reduzindo assim a ingesta calórica total e o ganho de peso recorrente.

Palavras-chave: Obesidade; Alimentação e Índice de Massa Corporal

229 - ANÁLISE DE EQUAÇÕES PARA ESTIMATIVA DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL PARA CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

Vitorino SAS, Priore SE, Cotta RMM, Franceschini SCC

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

A prevalência de sobrepeso tem aumentado entre a população infantil e a avaliação da composição corporal, especialmente em relação ao compartimento de gordura, torna-se necessária para o monitoramento das intervenções realizadas. Objetivou-se comparar equações disponíveis na literatura para avaliar a composição corporal de crianças com a bioimpedância elétrica tetrapolar (BIA). Foram avaliadas 119 crianças com idade de 6 a 10 anos, matriculadas em escolas públicas do município de Viçosa-MG. Obteve-se medidas de peso, estatura, pregas cutâneas tricótipal (PCT), bicótipal (PCB), subescapular (PCSe), supra-iliaca (PCSi) e panturrilha (PCPan). A composição corporal foi avaliada pela bioimpedância tetrapolar. Considerou-se adequadas as equações que apresentaram o maior coeficiente de correlação e erro padrão de estimativa (EPE) inferior a 3,5% (Lohman, 1991). A média de idade da amostra foi de 7,85±0,9 anos, sendo 52,1% do sexo feminino. O percentual de gordura corporal (%GC) avaliado pela BIA apresentou média de 17,1±5,2%. A maioria das equações analisadas não foram adequadas, pois apresentaram EPE acima de 3,5% e diferenças entre as médias avaliada pela BIA e estimada pelas equações estatisticamente significantes ($p < 0,05$). As equações de Slaughter et al. (1988) que utilizam pregas cutâneas tricótipal, subescapular e da panturrilha como variáveis preditoras foram consideradas adequadas. Para as meninas recomenda-se a equação que utiliza as pregas cutâneas tricótipal e subescapular [%GC = 1,33(PCT + PCSe) - 0,013(PCT + PCSe)² - 2,5 se \sum PCT + PCSe < 35 mm; se \sum PCT + PCSe > 35 mm, %GC = 0,546(PCT + PCSe) + 9,7] e para os meninos a que utiliza pregas cutâneas tricótipal e da panturrilha [%GC = 0,735(PCT + PCPan) + 1,0]. Entretanto, ressalta-se a necessidade de validação dessas equações em comparação com métodos mais precisos de avaliação da composição corporal, pois a bioimpedância é um método validado para a prática clínica e não para estudos populacionais.

Palavras-chave: Criança; Antropometria; Composição Corporal; Avaliação Nutricional

231 - ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE ANTICONCEPCIONAIS ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS DE ENSINO PÚBLICO DA CIDADE DE ITAÚNA - MG

Faria MSC, Guimarães RVA

Universidade de Itaúna, Minas Gerais, Brasil

Os cuidados com a contracepção na adolescência são fundamentais para vivenciar a sexualidade de forma plena, evitando uma gravidez não planejada ou desejada, bem como a transmissão de doenças. Neste sentido, o presente estudo propôs-se descrever o conhecimento dos adolescentes, matriculados no 3º ano do Ensino Médio da Rede Pública de ensino da cidade de Itaúna - MG, em relação aos métodos anticoncepcionais. Trata-se de um estudo do tipo explorativo, quantitativo e descritivo, realizado no período de fevereiro de 2007 a março de 2008. O estudo foi desenvolvido com apoio de um questionário estruturado. Sendo os dados analisados seguindo os fundamentos das análises estatísticas. A amostra foi composta por 156 adolescentes, de ambos os sexos sendo distribuídos equitativamente, com faixa etária compreendida entre 17 e 18 anos. O conhecimento sobre as DST foi considerado satisfatório, pois a média foi de 7 doenças, a principal fonte de informação, a escola (72%). O início da vida sexual foi relatado por 53,8% dos adolescentes, sendo a média de 16,1 anos para o sexo feminino e 14,6 anos para o sexo masculino, a camisinha foi apontada como o melhor método contraceptivo (88,4%), já o uso em todas as relações sexuais foi declarada por 43,5%. O estudo indicou que os adolescentes têm conhecimento sobre os métodos anticoncepcionais, mas isso não garante o seu uso. Assim, questões de gênero e os diversos contextos devem ser considerados para um melhor entendimento das questões que envolvem a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes bem como para a concepção de ações efetivas no âmbito das políticas públicas, pois a educação afetivo-sexual não se trata apenas de "mostrar" um método anticoncepcional, mas apresentá-lo e desenvolver um trabalho com os adolescentes sobre o assunto de modo que os mesmos tenham realmente o conhecimento sobre a importância da prevenção.

Palavras-chave: Adolescência; Métodos Contraceptivos; Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)

230 - ANÁLISE DESCRITIVA DO COEFICIENTE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR PNEUMONIA EM MENORES DE 5 ANOS

Gnoatto AC, Gonçalves JOG, Ribeiro RGSF, Oliveira BFAO

Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 13 milhões de crianças menores de cinco anos morrem anualmente no mundo por doenças do aparelho respiratório, sendo que 95% delas ocorrem nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar o coeficiente de internação por pneumonia em crianças menores de cinco anos no Brasil, segundo município, região e Unidade Federativa e no Estado de Mato Grosso segundo município, microrregião e regional de saúde. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo com dados disponíveis online pelo Ministério da Saúde no site www.datasus.gov.br, por meio do aplicativo tabnet. Foram calculadas as taxas de internações hospitalares por pneumonia em menores de 5 anos. **Resultados:** Entre 1998 a 2006, o Brasil apresentou redução da taxa de internação por pneumonia em menores de 5 anos. A Região do Norte e Centro-Oeste obtiveram as maiores taxas no período estudado. A microrregião de Tangará da Serra e o município de Barra do Garças destacam-se com as maiores taxas no ano de 2006. **Conclusão:** Esta análise descritiva das internações por pneumonia em menores de 5 anos possibilita conhecer a distribuição da doença neste grupo, levando em consideração as diferenças regionais em todos os aspectos. Conhecendo essa realidade é possível fornecer serviços de saúde, sobretudo a atenção básica, com uma melhor qualidade e resolutividade, evitando assim complicações e o óbito em crianças por pneumonia.

Palavras-chave: Internação; Pneumonia; Brasil; Mato Grosso

232 - ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA SOBRE O CONHECIMENTO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) E SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) EM ADOLESCENTES

Faria MSC, Guimarães RVA

Universidade de Itaúna, Minas Gerais, Brasil

Na adolescência, tanto a morbidade quanto a mortalidade estão comumente associados ao comportamento. Logo, o estudo propôs-se analisar o conhecimento sobre DST/AIDS e avaliar a eficácia de oficinas voltadas para as relações interpessoais de adolescentes na educação sexual. Trata-se de um estudo explorativo, quantitativo e qualitativo realizado no período de março de 2006 a fevereiro de 2007 com adolescentes de 11 a 18 anos do município de Mateus Leme -MG. Os jovens foram submetidos a dois questionários estruturados, sendo o primeiro, uma Pré-avaliação e o segundo uma avaliação de evolução, havendo um intervalo entre eles, e neste período executadas oficinas a respeito da relação afetivo-sexual. Os resultados foram analisados através do teste estatístico do qui-quadrado. Participaram da pesquisa 107 adolescentes sendo 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino. As diferenças entre o 1º (Q1) e o 2º (Q2) questionário foram estatisticamente evidenciadas, comprovado a eficácia das oficinas. Quanto ao conhecimento das DST/AIDS em Q1 a média foi de duas doenças já em Q2 a média passou para 10 doenças; com relação à prevenção destas doenças e o uso de preservativos, 22% dos adolescentes afirmaram não usar preservativo em todas as relações sexuais em Q1 e em Q2 0,9%. Foi possível elucidar um complexo de ansiedade, curiosidade e vulnerabilidade, informações sobre os jovens que vivenciam várias dimensões da sexualidade, enfatizando as que se relacionam mais diretamente ao início da vida sexual e as interações afetivo-sexuais. As necessidades de mudança, não se colocam apenas em função da aquisição de informações, mas de um trabalho ético que inclua também questões socioculturais. Deve-se considerar não apenas a quantidade de informação veiculada, mas principalmente sua qualidade, respeitando sempre sua vivência cotidiana que reflète sobre suas alternativas de vida e valorizando a experiência individual dos sujeitos e do processo de capacitação entre os mesmos.

Palavras-chave: Adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Vulnerabilidade

233 - APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA EM IDOSOS ASILADOS DA CIDADE DE JUIZ DE FORA

Ferreira CF, Tavares MR, Tavares MJ

Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial. A OMS prevê que, em 2025, existirão 1,2 bilhões de idosos. A cidade de Juiz de Fora possui 10,6% de sua população composta por idosos. Dentre os diversos transtornos que afetam idosos, a depressão merece destaque pelas consequências negativas na qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi quantificar o índice de depressão em idosos institucionalizados de Juiz de Fora-MG. **Método:** Foi aplicada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), identificando fatores associados aos sintomas depressivos. **Resultados:** Participaram 39 idosos asilados com idade média de $75 \pm 8,76$ anos. A amostra foi composta primordialmente por mulheres (74,35%). Em relação ao tempo de institucionalização, 49% residem na instituição asilar há menos de 12 meses, 25,5% entre 12 e 36 meses, e 25,25% há mais de 36 meses. Na GDS-15, a pontuação média foi de 3,11. Nesta, 20 idosos estão na faixa de 0 a 5 pontos, indicando uma leve depressão; destes, 7 são do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Os outros 19 entrevistados apresentaram pontuação de 6 a 15 pontos, sendo 16 do sexo feminino e apenas 3 do sexo masculino, esta faixa aponta para um indicativo de depressão moderada (6-10) ou grave (11-15). **Conclusão:** Ao envelhecer, a perda de recursos físicos, mentais e sociais, desperta sentimentos de desamparo. A transferência do próprio lar para o asilo é sempre um desafio, pois se deparam com uma transformação radical de sua vida. Estudos confirmam que as mulheres sofrem mais frequentemente depressão em diversas etapas da vida quando comparado aos homens. A perda do parceiro constitui um fator que predispõe à depressão na terceira idade, este fenômeno -mulheres viúvas- merece atenção clínica. Os profissionais de saúde devem reconhecer as formas mais comuns das síndromes depressivas, dando mais subsídios às investigações médicas rotineiras que permitam intervenções precoces e eficazes.

Palavras-chave: Depressão; Idosos; Institucionalização

235 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES EM USUÁRIOS EM ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Cunha LP, Toledo MTT, Santos LC, Lopes ACS

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Frutas, legumes e verduras (FLV) são importantes componentes de uma dieta saudável, sendo seu consumo inadequado associado ao elevado risco de doenças. **Objetivos:** Avaliar o consumo de FLV entre usuários em acompanhamento nutricional em Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** Dados da linha de base de estudo longitudinal realizado em UBS do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte, com pacientes >19 anos encaminhados para acompanhamento nutricional devido a obesidade, desnutrição, diabetes e/ou hipertensão arterial desestabilizados, no período de 08/2007 a 08/2008. Foram obtidos dados sócio-econômicos, de saúde, hábitos alimentares, antropometria (Índice de Massa Corporal, circunferência da cintura e quadril), e composição corporal. Realizaram-se análises descritivas e correlação de Spearman. **Resultados:** Dos usuários ($n=58$), idade média foi de $52,8 \pm 13,4$ anos, 89,8% mulheres, mediana de 5 anos de estudo, renda per capita R\$98,2+/-9,9. A média relatada do consumo de FLV foi de $3,49 \pm 1,47$ porções/dia, quantidade inferior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (5 porções/dia). A prevalência de doenças foi de: 59,3% hipertensão arterial, 35,6% constipação intestinal, 23,7% hipercolesterolemia e 22% diabetes mellitus. Verificou-se que usuários com maior percentual de gordura corporal apresentaram menor consumo de folhosos ($r=-0,310$; $p=0,043$). O consumo destes relacionou-se diretamente ao número de refeições diárias ($r=0,298$; $p=0,044$), porém 58,5% da amostra realizava <5 refeições/dia, podendo prejudicar a ingestão dos vegetais. Não foram encontradas relações significativas entre consumo de FLV, antropometria e doenças, possivelmente devido à homogeneidade da amostra quanto à ocorrência de doenças e baixo consumo de FLV. No entanto, ressalta-se a plausibilidade existente entre baixo consumo destes alimentos e ocorrência de constipação intestinal e obesidade. **Conclusão:** Devido ao baixo consumo de FLV, fontes de micronutrientes, fibras e componentes com propriedades funcionais, destaca-se a necessidade de intervenções voltadas para aumento de seu consumo, visando proteção contra doenças e excesso de adiposidade corporal.

Palavras-chave: Frutas; Verduras; Legumes; Adiposidade Corporal

234 - AVALIAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERIDROSE QUANTO À QUALIDADE DE VIDA E AO SURGIMENTO DE HIPERIDROSE COMPENSATÓRIA

Cardoso PO, Rodrigues KCL, Mendes KM, Petroianu A, Resende M

Departamento de Cirurgia e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A hiperidrose é caracterizada pela excessiva produção de suor. Essa afecção é associada a angústia emocional, profissional e social, já que interfere nas atividades diárias das pessoas acometidas. O presente estudo visou à identificação de fatores epidemiológicos relacionados à hiperidrose e à compensação pós-operatória. **Método:** Foram avaliados 50 pacientes consecutivos submetidos a tratamento cirúrgico de hiperidrose palmar na Santa Casa de Belo Horizonte. Os pacientes foram identificados por idade, sexo e cor da pele. Avaliou-se: o motivo principal que levou o paciente a procurar atendimento médico, a realização prévia de tratamento clínico para hiperidrose, incidência e localização corporal de hiperidrose compensatória e sua relação com a personalidade do indivíduo e o grau de satisfação do paciente com o tratamento. **Resultados:** 27 (54%) relataram que o incômodo pessoal com o suor excessivo, os levou a procurar atendimento médico; 23 (46%) pacientes tiveram prejuízo na relação social; 22 (44%) pacientes tiveram dificuldade relativa ao ambiente escolar, enquanto 20 (40%) relataram que o incômodo causado pela hiperidrose nas atividades relacionadas ao trabalho levou-o a procurar atendimento médico. 21 (42%) pacientes são considerados tímidos pelas pessoas de seu convívio. 33 (66%) dos pacientes começaram a manifestar a doença na infância (até os 12 anos); 15 (30%) na adolescência (12 anos aos 18 anos) e apenas 1 (2%) na fase adulta (após os 18 anos). O calor foi responsável pela crise de suor em 17 (34%) pacientes e a ansiedade esteve presente em 19 (38%). Irritação gerava crise de suor em 31 (62%). Hiperidrose compensatória ocorreu em 39 (78%) pacientes, sendo que 14 (36%) tiveram compensação plantar e 28 (72%) no dorso. 46 (92%) consideram que a qualidade de vida após a operação "melhorou". **Conclusão:** O tratamento cirúrgico da hiperidrose melhora a qualidade de vida, porém a hiperidrose compensatória ocorre em quase todos os pacientes.

Palavras-chave: Simpatectomia; Hiperidrose; Qualidade de Vida

236 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES ATRAVÉS DE ANTROPOMETRIA EM RIBEIRÃO PRETO-SP

Reis-Santos RL, Gonçalves VM, Oliveira VP, Ribeiro LM, Silveira SDO, Dutra-de-Oliveira JE

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Universidade de São Paulo, Brasil

A avaliação antropométrica é comumente utilizada para o diagnóstico do estado nutricional de crianças em estudos epidemiológicos, por consistir em procedimento simples, não invasivo, rápido e barato. Tratou-se de estudo epidemiológico transversal descritivo. Foram avaliados 1243 alunos de 6 a 15 anos de idade (91,3% de alunos matriculados na escola municipal no ano de 2006), 620 do sexo masculino (49,9%) e 623 do sexo feminino (50,1%). A avaliação antropométrica: peso e estatura. Foi utilizado o Programa EpiInfo que calcula os valores dos percentis de IMC (CDC, 2000). A maior prevalência foi de eutrofia (68%), entretanto, observa-se que 32% dos alunos estavam com o estado nutricional inadequado, sendo 12,6% de sobrepeso, 11,4% de obesidade e 8% de subnutrição. A eutrofia obteve maior prevalência entre os sexos, sendo 68,9% para o sexo feminino e 66,9% para o sexo masculino. A subnutrição foi maior para o sexo masculino (9,3%) do que para o feminino (6,7%). A prevalência de sobrepeso foi maior no sexo feminino (14,1%) do que no sexo masculino (11,2%). Para a obesidade, o sexo masculino apresentou maior prevalência (12,6%) em relação ao sexo feminino (10,3%). A avaliação do estado nutricional por meio da antropometria possibilita descrever um panorama da situação nutricional de alunos. Os resultados de eutrofia, sobrepeso e obesidade corroboram os da literatura, principalmente quando analisados por sexo. O estado nutricional de maior prevalência para os alunos foi a eutrofia, entretanto, o excesso de peso foi relevante, principalmente nas meninas. Em situação intermediária encontra-se a subnutrição dos alunos, que embora represente uma porcentagem menor que a do excesso de peso, ela é elevada. Além disso, é relevante o acompanhamento do estado nutricional desses alunos no âmbito escolar para a partir daí propor ações de educação nutricional, com o conhecimento das características da população na qual irá propor essas ações.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Escolares; Antropometria

237 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE/RISCO DOS NASCIMENTOS OCORRIDOS NA ÁREA DE COBERTURA DO C.S. SÃO TOMÁS

Giffoni RT, Cardoso PO, Safar MVB, Oliveira VB, Correa TAF

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Objetivos: Discutir a proporção entre partos cesáreo e normal; comparação da escolaridade da mãe com a população de Belo Horizonte; média de consultas pré-natais; verificação do estado civil; taxa de baixo peso ao nascer e comparação entre a gravidez na adolescência e a taxa de natalidade dessa população. **Metodologia:** Foi utilizado o Cadastro de Política Social da Prefeitura de Belo Horizonte devidamente preenchido pelos Agentes Comunitários de Saúde que visitaram todos os domicílios da área de abrangência do Centro Saúde São Tomás. Essas informações foram comparadas com dados da Região Metropolitana de Belo Horizonte obtidos pelo DATASUS. Análise estatística com Epi Info (versão 6.04d). **Resultados:** Foram analisados os cadastros de 195 mães e 194 crianças do Bairro São Tomás (CSST). A proporção entre parto cesáreo e normal foi de 35% para 65%. Quanto à escolaridade, 57,4% estudaram de 8 a 11 anos. A média de consultas pré-natal foi de 6,21 com desvio padrão de +/- 1,50. Notou-se que o estado civil é fator de risco para gravidez, já que a grande maioria das mães no CSST é solteira (63,6%) e as mulheres separadas respondem por apenas 1% do total de mães. A porcentagem de RN com baixo peso ao nascer foi de 13,8% no CSST. Observou-se um aumento do número de mães adolescentes, superando todas as demais faixas etárias (32% entre 18-20 e 41% entre 14-20%), notou-se também um declínio significativo e progressivo da natalidade desta população. **Conclusão:** O estudo mostrou que os dados coletados da amostra através do cadastro das famílias oferecem informações bastante próximas do que é relatado para a população de BH. Isso reforça a importância do cadastramento como etapa indispensável do diagnóstico da realidade de saúde e também como subsídio confiável para o planejamento das ações da equipe de saúde da família.

Palavras-chave: Atenção Primária; Gravidez; Cesariana; Parto Normal

238 - CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES DE CRIANÇAS ASMÁTICAS

Pereira MR

Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

A asma é um problema de saúde pública que afeta parcela significativa da população - responsável por 350 mil internações e 2 mil óbitos por ano. Em Belo Horizonte, conforme dados do Caderno de Atenção Básica, representa a 2ª causa de internação infantil. Consta ainda que 94% das mães entrevistadas não possuem qualquer conhecimento sobre a doença, medidas preventivas e tratamento. O agente comunitário de saúde (ACS) atua como elo entre as necessidades de saúde das pessoas e o que pode ser feito para melhoria das condições de vida da comunidade. É também elo cultural, que potencializa o trabalho educativo, à medida que faz a ponte entre dois universos culturais distintos: saber científico e saber popular. A educação familiar adequada constitui principal medida no controle da doença. Assim, foi elaborado um programa de capacitação profissional - baseado em evidências científicas - para os ACS's do Centro de Saúde Providência para promoção da saúde através da orientação apropriada dos familiares das crianças portadoras de asma. Promover estratégias na formação que provoquem mudanças objetivas na prática de saúde tem sido meta constante dos profissionais de saúde, de forma a prestar uma atenção integral e humanizada à comunidade. O ACS representa um segmento efetivo do trabalho em saúde e tem se tornado novo ator político neste cenário, e sua ambivalência faz com que o mesmo venha sendo percebido como agente de mudança no exercício de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade às diretrizes do SUS.

Referências: Buchabqui; Levy

Palavras-chave: Asma; Agente; Comunitário; Capacitação

239 - CARACTERÍSTICAS MATERNAS E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NA PERSPECTIVA DA MÃE ENTRE ÓBITOS POR CAUSAS PERINATAIS INVESTIGADOS

Ribeiro ND, Cangussu MMB, Martins EF, Rezende EM

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

A assistência ao parto é essencial para o reconhecimento de complicações e adoção de condutas adequadas, constituindo assim um importante mecanismo na prevenção da mortalidade perinatal. O objetivo deste trabalho foi identificar as características maternas e sua avaliação sobre a assistência ao parto nas investigações dos óbitos perinatais. Foram estudadas as investigações dos óbitos perinatais de residentes de Belo Horizonte, ocorridos no período de 2004 a 2006. São critérios de investigação definidos pelo Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal de Belo Horizonte - todos os óbitos pós-neonatais, óbitos fetais e neonatais com peso ao nascer superior a 1500g, exceto aqueles com malformação congênita grave. Utilizou-se o banco de dados do comitê e as variáveis estudadas referem-se às características maternas e da assistência hospitalar. A análise de 273 investigações demonstrou predomínio das mães de 20 a 34 anos de idade (75%), com 8 anos ou mais de escolaridade (58,7%), não primíparas (72,4%) e sem aborto prévio (83,6%). As maternidades públicas concentraram 84 % dos óbitos. A maternidade de referência era conhecida por 54,2% das mães e em 78,8% dos casos o parto foi realizado na primeira maternidade procurada. O tempo de espera para atendimento foi inferior a 30 minutos em 63,7% dos casos. A maioria, 68,5%, dos partos foi de óbitos fetais. A avaliação do atendimento foi considerada ótima ou boa por 70,7% das mães. Entre os nascidos vivos, 60,7% não apresentavam boas condições ao nascer e o pediatra estava presente na sala de parto em 79,8% dos casos. Apesar da avaliação da assistência ser positiva na concepção das mães, alguns aspectos, como o tempo de espera para atendimento e a presença do pediatra na sala de parto podem ser melhorados. Faz-se também necessário analisar outras questões assistenciais, de forma a evidenciar ocorrências que contribuem para os óbitos.

Palavras-chave: Mortalidade Perinatal; Mortalidade Infantil; Assistência ao Parto; Epidemiologia

240 - CAUSAS DA NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO SEGUNDO PROFISSIONAIS DO CENTRO DE SAÚDE

Viana VC, Moreira AD, Marciano APV, Dias JC, Pereira JR, Marcolino C, Silqueira SMF

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica e considerada uma das causas mais frequentes de morbidade, tanto nos países industrializados quanto naqueles em desenvolvimento, principalmente em centros urbanos. Sabe-se que HA possui natureza multicausal e seus principais fatores de risco são classificados como modificáveis: estilo de vida, tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e outros. **Objetivo:** Investigar fatores que levam os usuários a não aderirem ao tratamento não medicamentoso, segundo ponto de vista dos profissionais. **Metodologia:** A população em estudo é constituída por 34 profissionais de um Centro de Saúde de Belo Horizonte. Foi distribuído um questionário cujos profissionais deveriam apontar três causas que levariam os usuários a não aderirem ao tratamento não medicamentoso. Os dados foram coletados no período de novembro de 2007 e foram categorizados de acordo com as respostas. **Resultados:** Trinta e quatro profissionais participaram do estudo, incluindo homens e mulheres maiores de 18 anos. Após a análise, foi feita uma categorização das mesmas para melhor compreensão das causas que levam os usuários a não aderirem ao tratamento. Dentre estas 25 (74%) responderam que a não adesão está relacionada a cultura/comportamento do paciente, 12 (35%) vício, 8 (24%) falta de conhecimento, 7 (21%) dificuldade de se adaptar aos novos hábitos alimentares e condições financeiras, 4 (12%) falta de tempo, 3 (9%) falta de apoio familiar e 2 (6%) estão relacionados a falta de orientação dos profissionais de saúde, falta de hábito e infra-estrutura. **Conclusão:** Isto demonstra que as estratégias usadas pelos profissionais para promoção e proteção à saúde têm sido ineficazes para reverter hábitos e comportamentos compatíveis com a vida saudável. Cabe aos profissionais rever as orientações fornecidas, estimular o usuário a aderir ao tratamento não medicamentoso, aumentar o número de indivíduos com controle adequado dos níveis pressóricos e reduzir a ocorrência de eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: Tratamento não Medicamentoso; Hipertensão; Hábitos de Vida

241 - CAUSAS DA NÃO UTILIZAÇÃO DE CÓRNEAS DOADAS NO ANO 2007 EM MINAS GERAIS

Saldanha BO, Oliveira Jr RE, Araújo PLP, Pereira WA, Simão Filho C

Unincor; Ltmg; Mg Transplantes/Fhemig; Faculdade De Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Objetivo: Revelar as causas da não utilização para transplante das córneas doadas no ano de 2007 no estado de Minas Gerais bem como mostrar as falhas no processo de captação que possam ser reparadas a fim de obter um melhor índice de córneas coletadas e efetivamente transplantadas. **Métodos:** Foi realizada uma análise nos prontuários de doadores de múltiplos órgãos (em morte encefálica) e doadores de tecidos (com coração parado) no sistema de dados do MG Transplantes e dos Bancos de Tecidos Oculares Humanos de Minas Gerais, para a identificação das causas da não retirada das córneas doadas e da não utilização das córneas coletadas para transplantes. **Resultados:** O levantamento de dados revelou que cerca de 10% das córneas doadas não foram retiradas, aproximadamente 60% foram utilizadas para transplantes (ópticos e tectônicos) e cerca de 30% foram retiradas e não transplantadas. Vários são os motivos da não retirada ou da não utilização para transplante após a retirada, dentre eles se destacam contra-indicações como septicemia, sorologia positiva (anti-HIV, anti-Hepatite B e C), óbito com tempo superior a 6 horas ou qualidade insatisfatória do tecido doado (avaliação biomicroscópica e/ou contagem endotelial). **Conclusões:** O reconhecimento das causas do não aproveitamento das córneas doadas permite a possibilidade de ações que reduzam ou eliminem causas potencialmente evitáveis da não utilização das córneas para transplante, permitindo reduzir o número de córneas doadas e não transplantadas. Causas como tempo prolongado entre o óbito e a retirada das córneas ou entre o óbito e a preservação das córneas podem ser reduzidos permitindo o aumento efetivo do número de transplantes de córneas realizados. A identificação precoce dos potenciais doadores possibilita que a abordagem a família seja feita de forma rápida aumentando assim a possibilidade de aproveitamento do tecido ocular doado.

Palavras-chave: Córnea; Transplante; Captação; Potenciais Doadores

243 - ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS CADASTRADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG

Silva CLA, Priore SE, Cotta RMM, Sant'ana HMP, Franceschini SCC

Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

O envelhecimento é marcado por modificações na composição corporal. Seu monitoramento é importante para identificação de grupos em risco e avaliação do impacto de programas de saúde voltados para idosos. Este trabalho objetivou avaliar o estado nutricional de idosos adstritos no Programa de Saúde da Família de Viçosa, MG. Foram avaliados 143 idosos, sendo 61,1% do sexo feminino e mediana de idade 69 anos (mín.60/ máx.85). Aferiram-se peso, estatura, circunferências da cintura (CC) e quadril (CQ). O Índice de Massa Corporal (IMC) foi avaliado pelos critérios de Lipschitz (1994), e Razão Cintura/Quadril (RCQ) e CC pelos critérios da OMS (1998). O sexo masculino apresentou medianas de peso (66,2kg) e estatura (1,64m) maiores que o feminino (peso=61,3kg; estatura=1,53m) ($p<0,05$). O feminino apresentou medianas de IMC (26,7kg/m²) e CQ (96cm) maiores que o masculino (IMC= 24,7kg/m²; CQ=92cm) ($p<0,05$). O peso reduziu com aumento da idade (60-64 anos: 66,9kg; 80 anos ou mais: 59,7kg) na amostra total ($p<0,05$). O baixo peso foi diagnosticado em 16,6% dos idosos (12,4% no sexo feminino, 23,2% no masculino), o sobrepeso em 41,1% (47,2% no sexo feminino, 32,2% no masculino). A CC estava elevada em 59,3% dos idosos. 69,7% das idosas apresentaram risco de complicações metabólicas associada à obesidade (CC>80cm), sendo 48,3% risco muito aumentado (CC>88cm). Para o sexo masculino, 42,9% estavam em risco (CC>94cm), sendo 14,3% risco de maior magnitude (CC>102cm). Segundo avaliação da RCQ, 57,2% apresentaram risco de doenças cardiovasculares. 69,7% do sexo feminino tinham RCQ>0,85, 37,5% do masculino apresentaram RCQ>1,0. O sexo feminino foi associado aos riscos de complicações da obesidade decorrentes de RCQ ($x_2=14,53$, $p<0,001$) e CC ($x_2=10,23$, $p<0,005$) aumentadas. A vigilância nutricional deve ser priorizada neste grupo, visto que o número de idosos com inadequado estado nutricional se sobressaiu significativamente ao de idosos eutróficos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Estado Nutricional; Antropometria; Programa de Saúde da Família

242 - CONCORDÂNCIA ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS PARA O DIAGNOSTICO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA- OURO PRETO, MINAS GERAIS

Simões BS, Teixeira CE, Oliveira CT, Pimenta RCJ, Freitas SN

Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O aumento da prevalência de excesso de peso em adolescentes no Brasil demanda métodos mais eficazes de diagnóstico que permitam a triagem de jovens em risco. Assim é possível reduzir o aumento no risco de desenvolvimento de comorbidades, que gera custos sociais e econômicos. **Objetivo:** avaliar a concordância entre os diferentes indicadores antropométricos no diagnóstico do estado nutricional de adolescentes de 11 a 15 anos de uma escola de Ouro Preto, Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal foi realizado em 192 adolescentes. Para a avaliação dos métodos antropométricos foram utilizados e classificados: o Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com a população de referência do CDC 2000; a Circunferência Braquial (CB) de acordo com Coli, a Circunferência da Cintura (CC), conforme proposto por Fernandez 2004; o percentual de gordura corporal estimado pelas Pregas Cutâneas (GPC) de acordo com fórmula de Slaughter 1988 e o percentual de gordura corporal estimado pela Bioimpedância Bipolar (%GC) segundo Taylor 2003. **Resultados:** observou-se de acordo com o IMC 84,7% eram eutróficos e 15,3% tinham sobrepeso e de acordo com a %GC, a frequência de eutrofia e sobrepeso era de 86,8% e 13,2%, respectivamente. Apresentando estes métodos uma concordância substancial (0,69). Os outros índices : CB, a frequência de eutrofia foi de 94,6% e de sobrepeso de 5,4%, a de CC 94,4% e 5,6%, GPC 84,7% e, 15,3%, respectivamente. Apresentando uma concordância moderada entre eles: GC e IMC de 0,454; CLASCC E IMC de 0, 470; CLASGPCU E IMC de 0,505; CLASGC E CLASGPCU de 0,506. **Conclusão:** dessa forma, observou-se alta concordância estatística entre os índices IMC e %GC pela bioimpedância bipolar. Assim, os dados apresentados são um indicativo positivo e oferece suporte para utilização da bioimpedância bipolar e IMC, sendo esse um método econômico e eficiente para se utilizar em estudos epidemiológicos.

Palavras-chave: Adolescente; Percentual de Gordura; Concordância; Sobrepeso

244 - ESTÁGIOS DE MUDANÇA PARA CONSUMO DE ÓLEOS E GORDURAS, SEGUNDO MODELO TRANSTEÓRICO EM USUÁRIOS DA ACADEMIA DA CIDADE: BELO HORIZONTE-MG

Moreira RAM, Santos LC, Silveira ALM, Oliveira VS, Lopes ACS

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Agravos não transmissíveis possuem fatores de risco como sedentarismo e hábitos alimentares inadequados, passíveis de intervenções. A intervenção nutricional quando baseada em estágios de mudança comportamental, como o Modelo Transteórico (MT), pode ter resultados mais eficientes. **Objetivo:** Avaliar estágio de mudança comportamental segundo MT em usuários da Academia da Cidade de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** Dados preliminares do estudo de validação do algoritmo adaptado para consumo de óleos e gorduras (Greene et al.,1998) em usuários >20 anos da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG, e comparação com a qualidade da alimentação segundo teste "Como está sua alimentação" (Brasil, 2007). Realizou-se análise descritiva dos dados. **Resultados:** Dos 62 avaliados, 88,7% eram mulheres, com média de idade 54,3±12,0 anos. O consumo mediano de óleo foi de 22,50mL/dia, sendo 93,5% vegetal, enquanto consumo de leite/derivados (64,5%) foi principalmente do tipo integral. Frituras, salgadinhos e embutidos foram consumidos <2 vezes/semana por 35,5% e 2-3 vezes/semana por 25,8% dos usuários, e 77,4% retiravam gordura aparente da carne e pele do frango. Segundo MT, 74,2% dos participantes classificaram-se em estágios de ação e manutenção (reduziram consumo de alimentos gordurosos há 6 meses ou mais), porém quando reclassificados somente 38,4% realmente encontravam-se neste estágio, sendo que 50,0% destes pretendem reduzir mais o consumo. Outros 36 usuários que não implementaram mudanças, 58,3% classificaram-se em estágio de decisão; 27,8% contemplação; e 13,9% pré-contemplação. Quanto à avaliação dos hábitos alimentares, verificou-se que 69,4% deviam ficar atentos à alimentação e 27,4% apresentavam alimentação saudável, segundo "Teste Como Está Sua Alimentação". **Conclusões:** A maioria dos usuários classificou-se em ação e manutenção, indicando consumo satisfatório de óleos e gorduras, no entanto, há de se ponderar que quando reclassificados estes valores reduzem bastante, o modelo está sendo validado e o consumo elevado de alimentos gordurosos indicam erros de classificação.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Consumo Alimentar; Modelo Transteórico; Promoção da Saúde

245 - FATORES ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL EM USUÁRIOS DA ACADEMIA DA CIDADE: PROJETO MODOS DE VIDA SAUDÁVEIS-PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE-MG

Salomão CB, Santos LC, Andrade KA, Ferreira AD, Lopes ACS

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais freqüente das doenças cardiovasculares trazendo implicações importantes para saúde. Intervenções voltadas para promoção de modos de vida saudáveis são necessárias. **Objetivo:** Identificar fatores associados à HAS entre usuários da Academia da Cidade, serviço de promoção à saúde, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte-MG. **Método:** Estudo transversal com usuários ≥ 20 anos da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste. A Academia propicia atividade física e orientação nutricional para população vulnerável socialmente. Foram obtidos: dados demográficos, antropométricos (Índice de Massa Corporal, Circunferência de Cintura-CC e Razão Cintura-Quadril-RCQ), alimentares, morbidade referida e uso de medicamentos. Definiu-se como diagnóstico de HAS e diabetes o uso de medicamentos e, para doenças cardíacas relatos de angina, infarto, arritmia, etc. Realizou-se análise descritiva e razão de prevalências. **Resultados:** Dos 300 indivíduos, 87,3% eram mulheres, média de idade $50,2 \pm 14,2$ anos, sendo 74,7% sedentários. Foram altas as prevalências de HAS (35,0%), excesso de peso (80,3%), diabetes (17,1%) e doenças cardíacas (16,3%). Entre os hipertensos ($n=105$), foi baixo o consumo diário de frutas (58,1%), folhosos (53,3%) e legumes (48,6%); e alto de doces (11,4%) e banha animal (9,5%). Além disso, 56,2% realizavam ≤ 3 refeições diárias, 53,3% "beliscavam" entre as refeições, 50,5% comiam assistindo televisão e 22,1% preferiam carnes fritas. Mostraram-se associados à HAS: idade ≥ 40 anos (RP=8,6; IC95%:3,3-22,5), diabetes (RP=3,2; IC95%:2,7-3,9), excesso de peso (RP=2,1; IC95%:1,2-3,6), RCQ elevada (RP=1,8; IC95%:1,3-2,4), doenças cardíacas (RP=1,8; IC 95%:1,3-2,4) e CC elevada e muito elevada (RP=1,7; IC95%:1,2-2,5). **Conclusão:** Perfil alimentar inadequado e a alta prevalência de sedentarismo parecem contribuir para maior prevalência e menor controle de HAS, constituindo importantes fatores associados à HAS. A Academia da Cidade se mostra estratégia viável por integrar intervenções físicas e nutricionais capazes de atuar na redução da obesidade, inclusive abdominal, únicos fatores modificáveis associados à HAS identificados neste estudo.

Palavras-chave: Estilo de Vida; Hipertensão; Obesidade; Promoção da Saúde

246 - FITOTERAPIA RACIONAL NO VITÓRIA

Zamprognio AC, Casteluber IP, Belinelo VJ, Carminate B, Antonio S, Oliveira LGA, Falqueto AR

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

A fitoterapia, do grego *therapeia* (tratamento) e *phyton* (vegetal), é uma prática secular baseada na utilização de vegetais nas preparações farmacêuticas (extratos, pomadas e cápsulas) para auxílio ao tratamento de doenças, manutenção e recuperação da saúde com o benefício do baixo custo. O estudo em questão foi realizado pelos acadêmicos do curso de Farmácia e Enfermagem do CEUNES/UFES com 51 pacientes hipertensos e/ou diabéticos residentes no Bairro Vitória, no Município de São Mateus/ES. O objetivo é difundir o tratamento alternativo na recuperação da saúde da população de baixa renda, além do estímulo ao cultivo das plantas encontradas na região. Foi aplicado um questionário com perguntas relacionadas ao conhecimento e utilização das plantas medicinais, onde se verificou que a maior parte dos clientes conhece os "poderes curativos" dos fitoterápicos (98,03%) e tem o desejo de ter uma horta com plantas medicinais em sua residência (74,5%). Além disso, a pesquisa mostrou que 90,02% dos entrevistados têm o hábito de consumir as preparações farmacêuticas feitas com essas plantas, dentre elas, as mais utilizadas são a erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill) N. E. Brown) e o hortelã-comum (*Mentha x villosa* Huds). A partir dos dados obtidos, pode-se concluir que a grande incidência do uso dos fitoterápicos pelos pacientes, torna necessária a orientação quanto ao uso correto e toxicidade destas plantas, bem como o modo de preparo e armazenagem dos extratos, pomadas, xaropes, e outras preparações, além das técnicas adequadas de cultivo e colheita, uma vez que a utilização deste tipo de terapia alternativa pode acarretar graves conseqüências se for feita de maneira errônea.

Palavras-chave: Fitoterapia; Plantas Mediciniais; Farmácia

247 - HIPERTENSÃO ARTERIAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Nogueira CF, Diniz FC, Alvim RC

Faculdade de Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, Minas Gerais e Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os valores da pressão arterial (PA) na infância e adolescência são os melhores preditores dos valores no adulto. A hipertensão arterial, dependendo dos estudos, acomete 1% a 13% da população pediátrica, sendo a prevalência de 2,4 a 4,5 vezes maior em crianças e adolescentes obesos. É considerada hipertensão arterial na infância e adolescência a presença de valores de percentis iguais ou superiores a 95 para idade, sexo e percentil de estatura, medidos em três ocasiões subseqüentes, com manguitos apropriados. Confirmada a hipertensão arterial, torna-se necessário fazer o diagnóstico diferencial entre doença primária (essencial) ou secundária. **Objetivo:** 1 Avaliar a prevalência de hipertensão arterial e a presença de fatores de risco em uma população de crianças e adolescentes. 2 Desenvolver um programa de promoção de saúde que investigue e aborde fatores de risco, com ênfase nos aspectos preventivos. **Método:** Serão aferidos PA, peso e altura de crianças e adolescentes (6-17 anos) de escolas públicas de Vespasiano - MG, acompanhado de um protocolo de investigação de fatores de risco dessa população e de seus familiares. A população hipertensa terá uma abordagem individualizada prevista em um protocolo. A partir daí os aspectos preventivos serão implementados através de programas de promoção de saúde. **Resultados:** Se a prevalência no estudo for semelhante à literatura, confirma-se a preocupação dos autores. **Conclusão:** O aumento de problemas na infância relacionados com o excesso de peso tem sido preocupante, e a hipertensão arterial é um deles. Deve-se medir sistematicamente a PA de crianças e adolescentes. A partir dessa constatação os autores se propõem a desenvolver um estudo diagnóstico e educativo com a população pediátrica de Vespasiano - MG com relação ao tema.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Infância; Adolescência; Prevalência

248 - HÁBITOS SAUDÁVEIS DO GRUPO DE HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Viana VC, Moreira AD, Dias JC, Marciano APV, Pereira JR, Silqueira SMF

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A hipertensão arterial (HA) sistêmica é um grave problema de saúde pública, que atinge 15% a 20% da população adulta. Dentre as estratégias para tratamento da HA podemos citar mudanças nos hábitos alimentares e prática de atividade física. **Objetivo:** Estimular os indivíduos a realizarem mudanças em seus hábitos alimentares e a prática de atividade física. **Metodologia:** Foram selecionados 50 usuários da equipe vermelha e 50 da amarela classificados como hipertensos grau I e grau II, com idade inferior a 65 anos. Foi utilizado o sistema eletrônico ambulatorial. Após a seleção, os usuários foram convidados pelos agentes de saúde a participarem do estudo. Foram realizados três encontros na paróquia do bairro. No primeiro, acadêmicas de Nutrição orientaram quanto à alimentação. No segundo, foi realizada técnicas de relaxamento, respiração e seqüências de atividades físicas pelas acadêmicas da Fisioterapia e Educação Física. No terceiro, foi exposto de maneira clara o papel dos fatores de risco para o desencadeamento do aumento da PA, pelas acadêmicas de enfermagem. **Resultado:** Os usuários levantaram suas dúvidas e solicitaram a lista de temperos no encontro da nutrição. No segundo encontro, a maioria estava receptiva e se sentiram valorizados pela presença do Educador Físico e Fisioterapeuta, pois foi o primeiro contato com esses profissionais no Grupo de Hipertensos. No terceiro, com as acadêmicas de enfermagem, os participantes manifestaram dúvidas e comentários sobre os fatores de risco da HA. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe multidisciplinar tem papel fundamental no tratamento da HA. No que diz respeito à orientação alimentar percebemos que o Nutricionista é o profissional habilitado a propor dietas capazes de reduzir o peso e assim os níveis pressóricos. Em relação ao Educador Físico, é importante a presença desse profissional, já que ele prescreve a atividade de acordo com a idade, possíveis limitações físicas e condições socioeconômicas.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Hábitos Alimentares; Prática de Atividade Física; Nutrição

249 - INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES DO CENTRO DE SAÚDE JARDIM MONTANHÊS

Vaz CT, Marinho KC, Amaral MNC, Lopes RGAP, Câmara AMCS

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A perda involuntária de urina é uma condição multifatorial que afeta principalmente mulheres, em diferentes faixas etárias. Muitas delas a consideram como uma condição normal do processo de envelhecimento e, por isso mesmo, o problema foi por muito tempo negligenciado pelos pacientes e profissionais da área da saúde. A Incontinência Urinária encontra-se relacionada à qualidade de vida das pessoas e pode causar marginalização do convívio social, frustrações psicossociais, interrupção do sono, predisposição à quedas, problemas clínicos e institucionalização precoce. Durante os primeiros 30 dias de atuação da fisioterapia no CSJM, verificou-se na região um número grande de mulheres incontinentes, sendo que muitas delas, pouco sabiam a respeito do assunto. **Objetivo:** Verificar o percentual de mulheres incontinentes moradoras da região; educar essas mulheres para a realização de cinesioterapia e para buscar ajuda de maior complexidade, se necessário. **Metodologia:** Foram realizadas palestras sobre o tema e feita a educação individual sempre que constatou-se a existência deste problema nos atendimentos individuais. 57 mulheres acima de 50 anos, média de idade $67 \pm 12,19$ anos, responderam a um questionário sobre incontinência urinária. **Resultados:** 47,37% das entrevistadas são incontinentes. Desse total 48% nunca relataram esse fato a seus médicos e 22% nunca buscaram nenhum tipo de tratamento; 56% não se sentem à vontade para sair de casa por muito tempo devido ao problema e 89% relatam ir várias vezes no banheiro durante a madrugada (média 2,6 vezes). Observou-se um grande interesse das mulheres em conhecer as causas e as modalidades terapêuticas de enfrentamento do problema. **Conclusão:** É importante destacar que mesmo a intervenção não sendo de grande complexidade, resultados satisfatórios foram alcançados. É importante que mais atenção seja dada ao assunto já que é freqüente a ocorrência do problema principalmente em mulheres.

Palavras-chave: Incontinência Urinária; Educação; Cinesioterapia; Centro de Saúde

251 - INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO: HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS AUTO REFERIDAS EM UNIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF), GOVERNADOR VALADARES, 2008

Cardoso RF, Coelho LB, Pereira FF, Matos ANF, Figueiredo YMD, Santos MCGL, Monteiro SBS, Escalda PMF

Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HA) se destacam como as mais relevantes entre as doenças e agravos não transmissíveis (DANT). O manejo do DM e da HA deve ser feito dentro do nível primário de atendimento e a proposta do PSF, centrada na promoção da saúde e intervenção nos fatores que a colocam em risco, permite a identificação e um melhor acompanhamento destes indivíduos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da população dos PSF's Caic e Chonim, a relação das variáveis sócio-demográficas e hábitos de vida com a HA e DM. **Métodos:** Foram aplicados 864 questionários aos adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) no período de agosto/2007 a abril/2008. Os dados foram processados no Epiinfo 2002 e analisados no software SPSS 13.0. Para análise estatística utilizou-se o teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5% ($P < 0,05$). **Resultados:** Identificou-se que 66,2% da população eram adultos, 55,2% eram mulheres, 79,4% residiam na zona urbana e 30% eram negros. Com relação aos hábitos de vida 52,3% consumiam frutas/verduras e 13,7% bebidas alcoólicas, 43,9% usavam tabaco. Entre as DANT's 33,4% ($n=283$) referiram hipertensão e 10,5% ($n=70$) diabetes. Analisando a variável sexo observou-se uma diferença significativa entre os hipertensos e não hipertensos idosos ($P=0,009$) e os diabéticos e não diabéticos idosos ($P=0,019$). Com relação ao hábito de fumar, também houve uma diferença significativa comparando os hipertensos e não hipertensos idosos ($P=0,043$), assim como a raça quando comparada entre diabéticos e não diabéticos idosos ($P=0,011$). **Conclusão:** Pode-se concluir que o sexo e o tabagismo influenciaram a presença de hipertensão na população estudada, sendo que no diabetes os fatores foram o sexo e a raça. Isso nos mostra a necessidade de priorizar ações direcionadas a estes fatores no sentido de impactar positivamente o nível de saúde desta região.

Palavras-chave: Hipertensão; Diabetes; PSF; Perfil Epidemiológico

250 - INFLUÊNCIA DO IMC ALCANÇADO NA ADOLESCÊNCIA SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE JOVENS ADULTOS, EM VIÇOSA-MG

Oliveira RMS, Francischini SCC, Rosado GP, Priore SE

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Introdução: Estudos têm mostrado que, sobrepeso e/ou obesidade na adolescência, tendem a persistir na vida adulta como fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Avaliar situação nutricional de adultos no município de Viçosa em relação ao IMC alcançado pelos mesmos no final da adolescência. **Metodologia:** Peso e estatura na adolescência foram coletados do banco de dados dos alistados no Tiro de Guerra, Viçosa e analisados segundo proposta do CDC (2000). A partir deste, os indivíduos foram localizados e convidados a participar do estudo. 100 homens, com idade média de 26,2 anos foram avaliados. Aferiu-se peso e estatura, circunferência da cintura (CC), utilizando-se, para classificação, pontos de cortes propostos pela WHO (1998). O percentual de gordura corporal (% GORD) foi aferido por bioimpedância. Foram coletadas amostras de sangue para análise do perfil lipídico. Utilizou-se coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman considerando $p < 0,05$. **Resultados:** Em relação à situação nutricional atual, encontrou-se, 26% sobrepeso e 9% obesidade. O % GORD elevado foi observada em 39% dos avaliados e a CC aumentada em 21%. Observou-se ainda que 30% apresentavam valores de Col-T acima do desejável. Foi encontrada correlação positiva entre o IMC na adolescência e todas as variáveis antropométricas na vida adulta. Os indivíduos classificados como sobrepeso/obesidade na adolescência apresentaram risco 3,67 vezes maior para excesso de peso quando adulto (RR= 3,67; IC = 2,46 – 3,74), bem como risco 9,17 vezes maior de terem CC aumentada (IC = 4,52 – 18,6). **Conclusão:** Estes resultados demonstram a importância do estado nutricional progresso como determinante da situação nutricional na vida adulta, e apontam a adolescência como período estratégico para ações de promoção de saúde.

Palavras-chave: Sobrepeso; Adolescência; Promoção de Saúde

252 - NÍVEIS SÉRICOS DE RETINOL EM CRIANÇAS MORADORAS DOS MUNICÍPIOS DE VESPASIANO E SANTA LUZIA, MINAS GERAIS

Barros ALA, Pessoa MC, Soares ADN, Beininger MA

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

No mundo, milhões de crianças menores de cinco anos sofrem de deficiência de vitamina A. Estas apresentam risco aumentado de morte, cegueira e infecções. A vitamina A é essencial para a saúde e pode ser adquirida em uma alimentação saudável. O objetivo do presente estudo foi analisar a deficiência de vitamina A e os fatores associados em crianças residentes nos municípios de Vespasiano e Santa Luzia - MG. O estudo envolveu 175 crianças, de ambos os sexos, de 6 a 24 meses. Amostras de 3 ml de sangue foram obtidas por punção venosa periférica. Também foi aplicado um questionário socioeconômico aos responsáveis. A concentração de retinol plasmático foi determinada por cromatografia líquida de alta resolução. Para a interpretação dos níveis de retinol, adotaram-se os pontos de corte recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A regressão linear múltipla foi utilizada para avaliar o efeito das variáveis independentes sobre os níveis de retinol. Os dados foram processados e analisados utilizando o software SPSS 15.0. Foram avaliadas 64 meninas e 109 meninos, com idade média de $13,8 \pm 4,8$ meses. Encontrou-se um valor médio de retinol sérico de $1,0 \pm 0,4$ mmol/L. Entre as crianças avaliadas, 2,3% possuíam deficiência de vitamina A; 15,4% apresentavam níveis baixos; 37,7% possuíam níveis aceitáveis e 44,6% apresentavam níveis normais. As variáveis sexo masculino ($\beta = 0,12$; $p = 0,05$) e peso ao nascer $\geq 2500g$ ($\beta = -0,22$; $p = 0,02$) foram significativamente associadas à variação dos níveis séricos de retinol. Os baixos níveis de vitamina A ($< mol/L$) encontrados em $\mu 0,69$ 17,7% das crianças avaliadas representam um problema moderado de saúde pública. Evidencia-se assim a necessidade do desenvolvimento de programas de educação nutricional, a fim de incentivar o consumo de alimentos fontes de vitamina A e prevenir o problema em longo prazo na população estudada.

Palavras-chave: Vitamina A; Deficiência de Vitaminas; Fatores Associados; Criança

253 - O DECLÍNIO COGNITIVO E AS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS

Oliveira ML, Duarte GP, Santos JL

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil

As alterações decorrentes do processo de envelhecimento, com ênfase naquelas que envolvem o processo cognitivo, podem afetar o bem estar biopsicossocial do idoso prejudicando a participação na sua vida social, de interagir no âmbito familiar, e aumentando sua vulnerabilidade. Assim verifica-se a necessidade de estudos voltados às influências que os aspectos cognitivos exercem sobre o cotidiano das pessoas idosas. O presente estudo objetivou verificar a associação entre o declínio cognitivo dos idosos e as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) na presença das co-variáveis: escolaridade, idade, sexo e renda. A população deste estudo é constituída por indivíduos de 60 anos ou mais, que participaram do estudo SABE em São Paulo, no ano de 2000, e apresentaram algum tipo de deterioração cognitiva. Para atingir os objetivos da pesquisa foram utilizados os dados obtidos no estudo SABE, que incluem os questionários referentes ao declínio cognitivo (QPAF - Questionário de Pfeffer para Atividades Funcionais e questionário sobre o Estado Funcional - ABVD's). Para a análise dos dados foi utilizada a análise multivariada através de regressão logística binomial, sendo o Odds-Ratio o elemento de comparação de riscos, e o nível de significância admitido de 5%. Verificou-se que ser mais velho aumenta a dificuldade em realizar todas as ABVD estudadas, em relação ao déficit cognitivo. Na atividade levantar e deitar na cama, as mulheres com declínio cognitivo apresentam maior dificuldade que os homens com a mesma condição; e em relação a renda: ter declínio cognitivo aumenta a chance de ter dificuldade para tomar banho e atravessar o quarto. A co-variável anos de estudo não mostrou associação a nenhuma ABVD. Portanto conclui-se que a co-variável que exerce maior influência em relação às ABVD's é a idade, ou seja, quanto maior a idade, maior a chance de apresentar dificuldades nas atividades da vida diária.

Palavras-chave: Declínio Cognitivo; Atividade Básica de Vida Diária; Idoso; SABE

255 - OBESIDADE ABDOMINAL PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E IMPLICAÇÕES

Anastácio LR, Liboredo JC, Ribeiro HS, Ferreira LG, Lima AS, Correia MITD

Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos e Instituto Alfa de Gastroenterologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A Obesidade abdominal (OA) está associada a diversas alterações metabólicas. No pós-transplante hepático, distúrbios pressóricos e do metabolismo da glicose são comuns e esses, somados à OA, podem piorar a evolução do paciente. Assim, esse trabalho objetivou identificar a prevalência, os fatores associados e as implicações metabólicas da OA. **Métodos:** Pacientes submetidos ao transplante hepático foram transversalmente avaliados de março a agosto/2008 quanto à presença de OA utilizando-se a circunferência da cintura >88cm para mulheres e >102cm para homens. Os pacientes com ascite foram excluídos. Avaliamos a associação entre OA e sexo, idade (>53anos), etnia, escolaridade, estado marital, renda, ausência de atividade profissional remunerada, indicação de transplante, tempo desde o transplante, uso de tacrolimus/ciclosporina, tempo de uso de prednisona, história familiar de excesso de peso, excesso de peso (Índice de Massa Corporal-IMC>25kg/m²) e obesidade (IMC>30kg/m²) anterior à doença. A OA também foi associada à presença de Diabetes e Hipertensão nesses pacientes. Os dados foram avaliados no programa SPSS 16.0. Os testes de Qui-quadrado e Odds Ratio foram utilizados considerando-se p<0,05 significante. **Resultados:** Foram avaliados 103 pacientes, idade mediana de 53 anos (22-75 anos), dos quais 61% eram do sexo masculino. O percentual de pacientes com OA foi de 45,6%. Os fatores ligados à presença de OA foram: idade (OR:5,40; IC:2,16-13,52; p<0,01); escolaridade menor que o 2º grau completo (OR:2,23; IC:1,001-4,97; p<0,05); ausência de atividade profissional remunerada (OR:2,91; IC:1,26-6,75; p<0,01); excesso de peso (OR:5,83; IC:2,36-14,38; p<0,01) e obesidade pregressa (OR:7,02; IC:1,84-26,76; p<0,01). A OA esteve ainda associada à presença de Hipertensão (OR:3,32; IC:1,38-7,98; p<0,01) e Diabetes (OR:7,50; IC:1,60-35,13; p<0,01). **Conclusões:** A OA é altamente prevalente entre pacientes submetidos ao transplante hepático. Pacientes que tenham fatores de associados à OA devem ser precocemente orientados para prevenir o acúmulo de gordura visceral e evitar as co-morbidades relacionadas, como Diabetes e Hipertensão.

Palavras-chave: Transplante Hepático; Obesidade Abdominal; Diabetes; Hipertensão Arterial

254 - O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA PRÉ-TREMO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E SEQUELAS A LONGO PRAZO

Magalhães LC, Cardoso AA, Miranda RP, Takenaka IM, Guimarães MCS, David RB

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: Prematuridade e baixo peso ao nascimento estão relacionados a maior incidência de transtornos do desenvolvimento, sendo recomendado o acompanhamento da criança para detectar desvios no desenvolvimento e prevenir seqüelas. O Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR/UFMG) é um serviço de acompanhamento do desenvolvimento e crescimento, do nascimento aos 7 anos de idade, de bebês pré-termo (idade gestacional ≤ 34 semanas e peso ≤ 1500g), nascidos na maternidade do HC/UFMG. **Objetivo:** Descrever as características neonatais e o perfil de desenvolvimento das crianças atendidas no ACRIAR desde 1990. **Métodos:** Foram examinados dados de 1.038 crianças e levantadas as características da população atendida, a frequência de transtornos do desenvolvimento e de encaminhamentos para tratamentos especializados, e o número de evasões. Para examinar o impacto dos fatores de risco, dados de crianças com e sem transtorno do desenvolvimento foram contrastados. **Resultados:** Atualmente, 528 crianças (50,9%) estão em acompanhamento, 243 receberam alta (23,4%). A média salarial das famílias foi 2,85 salários mínimos, com predomínio de pais e mães com 1º grau incompleto. A média de idade gestacional foi 31,77±2,8 semanas e peso ao nascimento foi 1.485,3±273,0g. Observou-se que 41,65% das crianças foram encaminhadas para serviços de reabilitação, sendo que dessas, 18,66% tinham paralisia cerebral ou deficiência sensorial. Constatou-se a evasão de 24,7% das famílias em diferentes períodos do acompanhamento. Alguns fatores de risco, especialmente peso ao nascimento e número de intercorrências neonatais, parecem relacionados à diferenças nos perfis de desenvolvimento. **Conclusão:** Embora a vigilância do desenvolvimento esteja prevista nas políticas de saúde, existem poucos programas de acompanhamento sistemático de crianças pré-termo. Número expressivo de crianças apresentaram alterações do desenvolvimento, sendo que alguns desses problemas só foram identificados na idade escolar. Para garantir melhor qualidade de vida e saúde para essa população recomenda-se maior treinamento das equipes de saúde na identificação de alterações do desenvolvimento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Prematuridade; Deficiência; Transtorno da Coordenação

256 - PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE PAIS E FILHOS DE ESCOLA PRIVADA DE OURO PRETO-MG

Teixeira CE, Oliveira CT, Simões BS, Pimenta RCJ, Freitas SN

Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A adolescência consiste no período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado por intensas mudanças somáticas, psicológicas e sociais. De acordo com estimativas recentes, a criança que tem os pais obesos tem 80% de chance de se tornar obesa, enquanto que a proporção diminui para 40% quando apenas o pai ou a mãe é obeso. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a percepção corpórea de adolescentes com a de seus pais, verificando a influência de fatores genéticos. **Métodos:** Estudo transversal foi realizado na população de estudantes de um colégio privado de Ouro Preto. O número total de alunos matriculados era de 227 indivíduos, mas participaram do estudo 192 adolescentes (perda de 15,4%), dentre os quais, apresentaram uma distribuição por sexo homogênea. No presente estudo, utilizou-se a avaliação perceptual - que aborda aspectos relativos à precisão da percepção do tamanho e da forma corporal, visto que é um bom método para avaliação da imagem corporal. A imagem corporal dos alunos e pais eram auto-declarada pelos adolescentes a partir das figuras corporais apresentadas. Na classificação da imagem corporal adotou-se os critérios de Kearney et al., 1997. **Resultados:** Os Escolares eutróficos tendem a ter percepção da imagem materna como eutrófica (34,76%), para os com sobrepeso as suas mães se encontram nesta mesma categoria (7,93%) e por fim, entre os obesos observou-se uma relação direta com a obesidade materna, ou seja, a maioria dos estudantes obesos percebem suas mães como obesas (1,83%), apesar da baixa prevalência de obesidade declarada. Para os pais essa relação não foi direta. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciaram uma relação direta entre a imagem corporal dos adolescentes com a de seus pais, principalmente com as mães.

Palavras-chave: Adolescentes; Imagem Corporal Subjetiva; Dismorfismo

257 - PERCEÇÃO DO SUJEITO IDOSO SOBRE SEXUALIDADE PROCESSO ENVELHECER: TRABALHO COM QUALIDADE DE VIDA NA ENFERMAGEM PUCBETIM

Chaves KG, Brito RF, Couto NM

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, MG, Brasil

Este trabalho encontra-se dentro do eixo temático: Educação pesquisa e promoção da saúde foi realizado no curso de Enfermagem da PUC Betim, estuda as percepções dos idosos sobre a sexualidade para construir a assistência de Enfermagem multidisciplinar baseada na promoção da saúde e na qualidade de vida dos sujeitos que participam de atividades na UBS Rosa Capuche em Betim. É um estudo qualitativo – interpretativo, com a participação de nove idosos, entres estes, quatro homens e cinco mulheres acima de 60 anos são independentes de cuidados familiares A Metodologia foi o Raiman e a Observação Participante que se estrutura a partir da compreensão do ser humano em toda sua complexidade composto pela ação e pelas relações sociais que estabelece na sua história de vida. Utilizou-se como recurso as artes, pinturas e cinematografia, como forma de sensibilização dos sujeitos pesquisados, solicitou que eles fizessem um desenho sobre seu processo de envelhecer, apresentou-se quadros “O pai” e “A mulher”, do pintor Renoir e um filme que retrata a vida de um casal de idosos se descobrindo apaixonados novamente (Elza e Fred) para realização de psicodrama. Os idosos sentem-se com dificuldade de adaptação familiar e social, necessidade de contato social, reconhecimento, valorização, atenção, apoio e aprovação pelos outros. São os primeiros a se desvalorizar por não serem mais produtivos como antes, já não se sentem importantes para a sociedade patriarcal, capitalista, excludente. Percebe-se que reina sobre eles, na sociedade capitalista, o peso cultural da história da sexualidade, o que interfere diretamente no comportamento afetivo-sexual

Palavras-chave: Envelhecer; Auto-Percepção; Sexualidade; Afetividade

258 - PERFIL DE CRIANÇAS DE 2 E 3 ANOS ATENDIDAS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE VIÇOSA – MG

Tinôco ALA, Crizel MM, Araújo LF, Mello AC, Brito LF, Sant’anna MSL, Saldanha MR

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

A complexidade e variabilidade da dieta das crianças têm estimulado pesquisadores a verificar o dimensionamento adequado de nutrientes para avaliação da relação dieta e saúde. Objetivou-se caracterizar o consumo alimentar, perfil nutricional e de saúde de crianças no 2º e 3º anos de vida, atendidas nos serviços públicos de saúde do município de Viçosa, MG. Realizou-se um estudo transversal com 274 crianças, no qual foram aplicados: Recordatório 24h, Questionário de Frequência Alimentar e questionário socioeconômico, demográfico e de assistência à saúde. Foram calculados scores z, para peso/idade, peso/estatura e estatura/idade, e comparados ao padrão do NCHS/CDC e associados ao consumo alimentar. A composição centesimal dos alimentos foi calculada utilizando-se o software Diet Pro4. Para análise estatística utilizou-se o software Epi-Info (6.4). A quantidade de energia proveniente de macronutrientes mostrou maior proporção (81,1%) de crianças de ambas as faixas de idade com valores abaixo do limite mínimo para lipídio. Ainda nas duas faixas de idade, a maioria das crianças (80,2% e 96,4% e 87,3% e 96,8%) permaneceu com a ingestão de carboidrato e proteína na faixa recomendada. As mais altas prevalências de inadequação foram observadas para as vitaminas C e A (96,6 e 36,8%) e os minerais ferro e zinco (13,2 e 99,4%). A prevalência de desnutrição encontrada foi de 13,2% para P/I, 13,8% para P/E e 4,0% para E/I. Concluiu-se que, apesar do fornecimento de energia ter excedido a recomendação para a grande maioria das crianças, observou elevada prevalência de inadequação para a maior parte dos micronutrientes, a exemplo das vitaminas A e C e dos minerais ferro e zinco, essenciais para prevenir a morbi-mortalidade nos primeiros anos de vida. Encontrou-se associação positiva entre baixo nível socioeconômico e inadequação no consumo alimentar com os déficits nutricionais destas crianças.

Palavras-chave: Consumo Alimentar; Saúde da Criança; Perfil Nutricional; Adequação de Nutrientes

259 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS RESIDENTES EM DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Teixeira MTF, Pessoa MC, Mendes LL, Pessoa FR, Gomes VV, Beininger MA

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

O acompanhamento da situação nutricional das crianças constitui-se de um instrumento essencial para a aferição das condições de saúde da população. Observações de déficits ponderais podem indicar desnutrição recente ou atual, enquanto déficits na altura podem estar relacionados a uma desnutrição crônica. Já a obesidade pode ser indicada pelo excesso de peso em relação à altura. O presente trabalho objetivou a avaliação antropométrica de crianças residentes nos municípios de Vespasiano e Santa Luzia - MG. Foram avaliadas 175 crianças de ambos os sexos, com idade entre 6 e 24 meses. Medidas antropométricas de peso e altura foram aferidas. Para o peso utilizou-se uma balança pediátrica (Sohenne®) e para a altura utilizou-se o infantômetro Altorexata®. A data de nascimento foi obtida por questionário aplicado às mães e a idade centesimal foi calculada em relação ao dia da avaliação. Os dados foram analisados pelos softwares Epi Info 6.04 e WHO Anthro v2.0.2. Para classificação do estado nutricional, utilizaram-se os indicadores Peso/Idade (P/I), Peso/Altura (P/A), Altura/Idade (A/I) e IMC/Idade. Entre os avaliados, 37,7% eram do sexo feminino e 62,3% do sexo masculino. A média de idade foi de 13,8 meses (DP=4,8). Segundo o indicador A/I, 87,4% das crianças encontram-se eutróficas e 9,7% apresentam déficit de crescimento. De acordo com P/I, 4,6% dos avaliados encontram-se desnutridos e 7,4% apresentam sobrepeso. A prevalência de excesso de peso considerando o IMC/Idade foi de 8,6% e considerando o P/A foi de 7,4%. É importante ressaltar que o déficit estatural deve servir como alerta e indicador de que as perdas observadas ao longo dos anos têm reflexos no futuro. O perfil nutricional e as condições de saúde destas crianças são informações valiosas para o planejamento de ações, visando à prevenção e a programação de cuidados dirigidos às crianças com excesso de peso ou déficits já instalados.

Palavras-chave: Antropometria; Perfil Nutricional; Prevalência; Criança

260 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM BELO HORIZONTE-MG

Costa BVL, Lopes ACS, Oliveira MAB, Ferreira JM

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O envelhecimento é marcado por alterações fisiológicas que interferem na nutrição, assim como no aumento da prevalência de enfermidades crônicas e incapacitantes. Estabelecer e manter um estado nutricional adequado é tarefa árdua frente às estas condições. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência, de caráter filantrópico, de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** Foi realizada uma amostra aleatória simples representativa da população. Foram obtidos Índice de Massa Corporal (IMC); circunferências da cintura (CC), muscular do braço (CMB) e da panturrilha (CP); razão cintura/quadril (RCQ); e realizada a Mini Avaliação Nutricional (MAN). Realizou-se análise descritiva utilizando o software SPSS, versão 12.0. **Resultados:** Participaram 52 idosos (43 mulheres e 9 homens), com idade média de 76,6±9,0 anos. Foram identificadas prevalências de 23,1% de baixo peso e 46,2% de sobrepeso. Segundo a MAN, 7,7% foram classificados como desnutridos e 67,3% em risco para desnutrição. A distribuição de gordura corporal, determinada pela RCQ foi indicativa de doenças cardiovasculares em 70,3% da amostra, enquanto o risco muito elevado de complicações associadas à obesidade, avaliada por CC, esteve presente em 56,8%. De acordo com a classificação da CP, a perda de massa muscular foi observada em 21,2% dos idosos e segundo a CMB em 36,5% apresentaram-se eutróficos. **Conclusão:** De acordo com os dados antropométricos de IMC, CC e RCQ, foram mais prevalentes o excesso de peso e o risco de doenças cardiovasculares. O risco de desnutrição, também, se mostrou elevado, mas quando mensurado pela MAN, método que objetiva diagnosticar a desnutrição precocemente. A vulnerabilidade da população estudada demonstra a necessidade de maior atenção à saúde, especialmente a realização de acompanhamento nutricional adequado, a fim de melhorar o estado de nutrição e saúde.

Palavras-chave: Antropometria; Institucionalizado; Idoso; Obesidade

261 - PERFIL DE MÃES ADULTAS E CARACTERÍSTICAS DE SEUS RECÉM NASCIDOS

Andrade MM, Anjos FBR, Araújo CL, Ribeiro TC, Freitas VA, Santiago RC, Ramos RCF

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

A condição de saúde de um recém nato está intimamente relacionada com a condição da genitora. Segundo Rodrigues et al (2003), o período da adolescência acontece entre os 10 e os 21 anos, sendo que nesta etapa, a vida sexual está em pleno desenvolvimento, mas o ciclo hormonal feminino está se ajustando a dinâmica metabólica. Já na fase adulta, o organismo apresenta regularidade de funções, porém com tendência ao declínio em seu estágio final. Em consideração a esse fato, o presente trabalho visa correlacionar o perfil de mulheres adultas com as características de seus recém-nascidos (RN). Foram realizados 65 levantamentos por meio de questionários semi-diretivos, em mulheres, com idade entre 14 a 39 anos, antes de entrarem em trabalho de parto na unidade estudada. Foram levantados os dados sócio-econômicos e clínicos das mulheres e dos RN. Do total de trabalhos de parto 63,07% foram de mulheres a partir dos 21 anos com o maior percentual de escolaridade (60,97%) entre 8 e 11 anos de estudo, com um percentual de renda sustentável de 51,51% na classe de 1 a 3 salários mínimos, com um maior número de cesarianas representando 72,50% do total dos partos. Com relação aos RN houve um percentual de 12,82% de prematuros e de 87,18% a termo. O peso dos RN a termo variou entre 2,575kg e 4,270kg e o comprimento deles variou de 45 a 52,5cm. Pelo exposto, foi observado que estas mulheres que tiveram seus filhos na idade adulta possuíam: maior grau de instrução, renda familiar sustentável, maior índice de operações cesarianas, e os partos de termo, e recém-nascidos que apresentavam pesos e comprimentos adequados, o que sugere que se encontravam na maturidade fetal. Estes dados indicam que ambos apresentaram uma melhor condição de saúde, repercutindo em menores gastos no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Maturidade Fetal; Recém Nascidos; Mulheres Adultas; Dinâmica Metabólica

263 - PERFIL DO ESTADO DE SAÚDE INFANTIL NA ÁREA DO CENTRO DE SAÚDE EL PROGRESO

Lopez MDF, Mariño IM, Garcia MM, Ramirez RN, Perez PME, Garcia YM, Escobar MT, Oliveira LG, Santos AF, Oliveira ACD

Secretaria de Saúde da PBH e Extremadura, Brasil-Espanha

Com o intuito de traçar o perfil da saúde da população infantil na área de abrangência do Centro de Saúde O Progreso, foi feito um Estudo de investigação participativa da situação de saúde da população infantil. Para obter dados quantitativos, foram analisadas um total de 1.422 demandas e problemas dos pacientes que foram a uma consulta de pediatria, durante o primeiro semestre de Outubro de 2003, e no primeiro semestre de Janeiro, abril e julho de 2004. Foi utilizado PIC-2 para classificação das enfermidades e ao mesmo tempo, foram utilizados os indicadores relacionados com a saúde da população e as crianças vacinadas e com caries foram coletados a partir da Carteira de Serviços de Pediatria em 2006 e o Programa de Saúde Escolar.

Para obter dados qualitativos foram usados os seguintes métodos de observação direta. A fonte de dados populacionais foram obtidas Conselho de Badajoz. **Lista dos problemas críticos:** Cáries; hábitos alimentares impróprios; A falta de higiene pessoal; obesidade infantil; alergias e doenças do sistema respiratório; Transtornos da ansiedade; hiperatividade e agressividade; baixa auto-estima; Falta de vacinação; absentismo; O acesso aos veículos sem proteção - brinquedos inadequados à sua idade; uso indiscriminado de celulares, videogames e Internet. Observou-se uma alta prevalência de cárie dentárias, hábitos alimentares impróprios, falta de higiene (piolhos), depois de implantar há 15 anos Exames de saúde nas escolas pelos Pediatras e Enfermeiras as crianças de 6 há 14 anos observou-se transtornos de ansiedade, hiperatividade e agressividade que não aparecem entre os 10 principais razões para a consulta pediátrica. A fraca cobertura vacinal é um fato imputável a diversos fatores: credo, cultura, valores, etc ..

partir destes dados, a Equipe de saúde fará o planejamento em cima destes dados para o próximo ano para intervir na comunidade a fim de amenizar e ou erradicar estes problemas.

Palavras-chave: Criança; ICP2; Centro de Salud El Progreso

262 - PERFIL DIAGNÓSTICO DE PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL SEGUNDO O MODELO CONCEITUAL DE HORTA E A TAXONOMIA II DA NANDA

Galli FA, Carvalho DV, Matos SS, Moreira AD

Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, Minas Gerais

O presente estudo utilizou o Processo de Enfermagem, fundamentado nos referenciais teóricos de Wanda Horta e da Taxonomia II da NANDA, com os objetivos: traçar o perfil demográfico e epidemiológico dos pacientes e estruturar os diagnósticos de enfermagem segundo taxonomia da NANDA. Estudo descritivo exploratório realizado em um hospital de Belo Horizonte - MG. A população contou-se dos 20 instrumentos de coleta de dados utilizados pelos enfermeiros durante a consulta de enfermagem em diálise peritoneal. A coleta de dados foi realizada nos meses de junho e julho de 2006. Os dados foram registrados e tratados utilizando-se EPINFOV 2006. Os resultados apresentados em tabelas e discutidos à luz da Teoria das necessidades humanas básicas de Horta e Taxionomias dos diagnósticos da NANDA. Observou-se uma predominância de diagnósticos no domínio segurança/proteção o diagnóstico Risco para Infecção. Pode-se identificar que o maior percentual de pacientes é do sexo feminino, com idade entre 40 e 60 anos, e tinham como fonte mantenedora dos custos médico-hospitalares, o (SUS). A primeira causa para Insuficiência Renal Crônica foi Hipertensão arterial em 45% dos pacientes, seguido das Glomerulonefrite (25%) e *Diabetes Mellitus* a terceira causa(20%), Lupus Eritematoso Sistêmico com (5%) e Tuberculose Renal, representando (5%). Desse modo, verifica-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método científico de trabalho que proporciona melhoria significativa da qualidade da Assistência prestada ao cliente através do planejamento individualizado das ações de Enfermagem elaboradas pelo profissional enfermeiro. Permite a continuidade e a integralidade do cuidado humanizado e a valorização do enfermeiro. Além disso, esperamos que os resultados aqui encontrados estimulem enfermeiros a implantar um modelo de assistência de enfermagem, utilizando o histórico de enfermagem e as fases do processo de enfermagem assim como a Taxonomia da NANDA para diagnósticos de Enfermagem, bem como, pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Diálise Peritoneal

264 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS EM CENTRO DE SAÚDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Cardoso PO, Alberti LR, Giffoni RT, Petroianu A

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Informações epidemiológicas são fundamentais ao direcionamento das políticas de saúde de um Estado e, por isso, há um interesse crescente no conhecimento de perfil epidemiológico para o gerenciamento, programação e planejamento das práticas de saúde na rede pública. O objetivo do presente trabalho foi analisar a prevalência das doenças dermatológicas em um centro de saúde da região Metropolitana de Belo Horizonte. **Método:** Foram avaliados 46 pacientes atendidos em um Centro de Saúde, em consultas de clínica médica, durante os meses de Agosto a Novembro de 2007. Não houve seleção desta população por faixa etária, sexo ou cor da pele. **Parâmetros avaliados:** motivo principal que levou o paciente a procurar atendimento médico, incidência de lesão dermatológica e se esta era o motivo principal da consulta ou se foi identificado durante o exame clínico, necessidade de exames laboratoriais para o diagnóstico das doenças dermatológicas e se houve a resolução do quadro dermatológico nas consultas subsequentes. Os resultados foram comparados pelo teste exato de Fisher e qui-quadrado. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** Dos 46 pacientes avaliados, 56,52% apresentaram alguma dermatose diagnosticada. Dentre esses, 42,3% tiveram a queixa dermatológica como motivo da consulta médica. As demais lesões cutâneas foram identificadas através do relato do paciente durante a anamnese (23,07%) ou através do exame físico (34,61%). **Conclusão:** As afecções dermatológicas apresentaram alta prevalência no grupo estudado. A maioria delas, no entanto, só foi diagnosticada após anamnese detalhada e, principalmente, exame dermatológico minucioso. Esses resultados apontam para a necessidade de consultas de qualidade na atenção primária e a importância da capacidade diagnóstica de dermatoses pelo clínico geral.

Palavras-chave: Dermatoses; Afecções de Pele; Diagnóstico; Prevalência

265 - PERFIL NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO ATENDIDA NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO EM UMA FACULDADE DO MUNICÍPIO DE MURIAÉ – MG

Oliveira JM, Cabral BEM, Netto MP

Faculdade de Minas, Muriaé, Minas Gerais, Brasil.

Sabe-se dos danos à saúde que podem decorrer do consumo alimentar inadequado. Acumulam-se, ainda, evidências de que características qualitativas da dieta são igualmente importantes na definição da saúde, em particular no que se refere às doenças crônicas. Objetivou-se conhecer o perfil nutricional da população atendida na Clínica Escola de Nutrição do município de Muriaé. Para tal, coletou-se dados secundários nas fichas cadastrais dos 196 atendidos nos meses de maio de 2007 a setembro de 2008. As variáveis analisadas foram sexo, idade, escolaridade, renda, entre outros. Na avaliação antropométrica, utilizou-se IMC; circunferência da cintura (CC) e razão cintura quadril (RCQ). Na análise dietética utilizou-se o recordatório 24 horas. Foram atendidos 78,6% de mulheres, sendo 79,6% adultos, 16,4% crianças e adolescentes e 4% idosos. As idades variaram entre 7 meses e 79 anos. Em relação à escolaridade, 27,8% possuíam ensino superior completo. A renda per capita média foi de R\$617,51. Entre os motivos de procura pelo serviço destacam-se perda de peso (60,4%) e reeducação alimentar (12,2%). Além disso, 40,8% e 12,8% tinham uma e duas patologias associadas à principal, respectivamente. 56,1% dos analisados não praticavam atividade física, 43,9% eram etilistas e 27% tabagistas. A eutrofia ocorreu em 27,5% dos analisados, 28% apresentaram estado de pré-obesidade e 36,8% obesidade. Quanto à CC, 39,1% e 54,2% de homens e mulheres, respectivamente apresentavam risco elevado de complicações metabólicas, para RCQ, 43,4% e 44,5%, respectivamente. Em relação ao consumo alimentar dos adultos, de acordo com AMDR (Acceptable Macronutrient Distribution Ranges), a ingestão de carboidratos, proteínas e lipídeos estava adequada em 66,7%; 85,9% e 62,8% da população, respectivamente. Os dados antropométricos representam o processo de transição nutricional que o país vivencia, os dados de consumo alimentar reforçam e justificam os dados da composição corporal; demonstrando a importância do nutricionista em trabalhos de intervenção, bem como de prevenção.

Palavras-chave: Transição Nutricional; Antropometria; Obesidade; Hábitos Alimentares

267 - PERFIL NUTRICIONAL DOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE NOVO CRUZEIRO NO VALE DO JEQUITINHONHA, REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO DE MINAS GERAIS

Pessanha MC, Checchio MV, Teixeira RA, Bonomo E, Silva CAM, Lamounier JA, Carneiro M

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O perfil nutricional da população infantil de um país é um importante indicador das condições de vida e saúde da população, e está relacionada ao grau de atendimento das necessidades básicas como alimentação, saneamento, acesso aos serviços de saúde, nível de renda e educação, entre outros. **Objetivos:** Conhecer o perfil nutricional de escolares do município de Novo Cruzeiro, Minas Gerais. **Material e Métodos:** Estudou-se transversalmente 611 crianças e adolescentes (6 a 14 anos) quanto a anemia, perfil lipídico, enteroparasitoses. Utilizou-se questionários semi-estruturados para as variáveis sócio econômicas e demográficas. **Resultados:** A prevalência de anemia nos escolares foi 18,9%, sem diferença estatística entre sexos, grupos etários e localização rural/urbana. Observou-se 23,3% de parasitoses intestinais. Verificou-se uma maior prevalência de 12 a 14 anos (34,2%) em comparação com crianças de 6 a 12 anos (19,9%, OR = 2,1 - IC95% 1,29 – 3,23), com $p = 0,0003$. O perfil lipídico evidenciou altas prevalências de Colesterol total sérico alto (18,8%), e também de LDL Colesterol sérico (14,2%) além de Triglicérides aumentadas (20,1%). Os níveis de HDL Colesterol sérico diminuídos em 32,3% das crianças. **Conclusão:** Neste estudo observou-se alta prevalência de doenças nutricionais carenciais de importância para a saúde pública bem como doenças parasitárias como fator subjacente e agravante. Além disso, fica evidente a presença de doenças metabólicas relacionadas aos hábitos de vida e ao perfil de consumo alimentar predisponente às doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Perfil Nutricional; Avaliação; Escolares; Doenças Nutricionais

266 - PERFIL NUTRICIONAL DE DIABÉTICOS E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL RELATIVAS AO MANEJO DO DIABETES E SÍNDROME METABÓLICA

Baldim LMBB, Pereira RJ

Universidade Vale do Rio Verde, Minas Gerais, Brasil

O *Diabetes mellitus*, uma das doenças não contagiosas mais comuns, é um distúrbio crônico do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas; consiste na resposta secretória defeituosa ou deficiente da insulina, apresentando assim um grupo heterogêneo de distúrbios que apresentam a hiperglicemia como característica mais comum. A terapia nutricional é parte fundamental do cuidado do *diabetes mellitus*. Apesar de a adesão aos princípios do plano alimentar ser um dos aspectos de maior desafio do tratamento, a terapia nutricional é um componente essencial para seu sucesso. Este trabalho objetiva traçar o perfil nutricional do grupo de diabéticos do Centro de Saúde Boa Ventura em Três Corações - MG, detectando os portadores de síndrome metabólica, para assim iniciar um programa de educação nutricional referente ao controle do diabetes. Da população analisada (61 diabéticos), 73,8% eram idosos. Com relação à atividade física, apenas 42,6% da população praticavam. Sobre o estado nutricional, 4,9% apresentaram baixo peso, 36,1% estavam eutróficos e 59% apresentaram sobrepeso. E relação à circunferência da cintura, a média obtida foi de 95,2cm ($dp=\pm 9,94$) e 50% dos indivíduos apresentavam risco cardiovascular. Observou-se correlação forte e significativa entre as variáveis circunferência da cintura e IMC ($r=0,819$; $p<0,0001$). Quanto à pressão arterial 78,6% da população usavam medicação antihipertensiva. A glicemia média obtida foi de 169mg/dl; e 72,1% da população apresentou diabetes descompensado. Na relação glicemia e estado nutricional, 80,6% dos indivíduos com sobrepeso estavam com glicemia descompensada. Quanto à história nutricional, 73,8% dos indivíduos referiram seguir corretamente as orientações da dieta para diabetes, e destes 68,18% estavam descompensados quanto à glicemia. Na avaliação da ingestão de frutas e verduras o consumo foi considerado baixo e mais prevalente nos diabéticos descompensados. Após a identificação deste perfil, foram propostas atividades de educação nutricional à população estudada, cujos resultados ainda estão em fase de conclusão.

Palavras-chave: Diabetes; Síndrome Metabólica; Idosos; Educação Nutricional

268 - PREVALÊNCIA DA FRAGILIDADE EM IDOSOS COMUNITÁRIOS DE BELO HORIZONTE: IMPLICAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Santos EGS, Freire MTF, Fonseca FF, Dias RC

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Fragilidade é uma condição comum em idosos caracterizada por um estado de vulnerabilidades a desfechos adversos de saúde. Quando a fragilidade é identificada de maneira precoce, medidas preventivas podem ser adotadas antes que efeitos adversos às condições de saúde se instalem. O objetivo deste estudo transversal foi identificar prevalência da síndrome de fragilidade em idosos comunitários residentes em Belo Horizonte, MG, utilizando o fenótipo proposto por Fried et al (2001) e apontar as possíveis intervenções fisioterapêuticas para esta síndrome. Cento e treze idosos comunitários, de ambos os sexos, foram avaliados quanto aos critérios de fragilidade, variáveis sócio-demográficas e clínicas, capacidade funcional, rastreio de depressão e auto-percepção de saúde. Foram realizadas análises descritivas para todas as variáveis do estudo. Dentre os idosos avaliados 13,27% eram frágeis, 59,29% eram pré-frágeis e 27,43% não frágeis. O fenótipo proposto por Fried et al. (2001) é um método simples, barato e confiável para a detecção precoce de fragilidade, mesmo em idosos funcionalmente ativos; e possibilita uma linguagem unificada entre os vários profissionais da saúde no que se refere à definição de idoso frágil. Os fisioterapeutas possuem um papel importante na prevenção e no refreamento da progressão da síndrome da fragilidade; pois possuem a capacidade e habilidade para intervir nos parâmetros força de preensão palmar, velocidade de marcha, nível de atividade física que fazem parte dos critérios usados para a definição do fenótipo de fragilidade.

Palavras-chave: Idoso Fragilizado; Condições de Saúde; Promoção de Saúde; Fisioterapia

269 - PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA EM BELO HORIZONTE - MG

Costa BVL, Oliveira MAB, Lopes ACS, Ferreira JM

Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil

Introdução: À medida que a população envelhece aumenta a prevalência de enfermidades crônicas não transmissíveis, que se não tratadas de forma adequada comprometem a autonomia e a nutrição do idoso. **Objetivo:** Avaliar o uso de medicamentos, a frequência de afecções crônicas e sua relação com o estado nutricional de idosos institucionalizados, de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** Obteve-se o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com Lipschitz (1994), sendo que os dados referentes às doenças e uso de medicamentos, transcritos dos prontuários. Para verificar a associação da ocorrência das doenças com o estado nutricional utilizou-se o teste exato de Fisher. **Resultados:** Participaram da pesquisa 52 idosos, com idade média de 76,6 ± 9,0 anos, sendo 82,7% do sexo feminino. O número médio e mediano de comorbidades foi 4, com mínimo de 1 e máximo de 7 doenças para cada idoso. A doença mais prevalente foi Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS - 75,0%) seguida de distúrbios psiquiátricos (53,8% - Depressão; Parckinson; Síndrome Demencial; Psicose; Esquizofrenia) osteoporose e osteoartrose (26,9%) e doenças cardiovasculares (23,1% - Insuficiência Vascular Periférica; Angina; Coronariopatia; Insuficiência Coronariana; Aterosclerose). Quanto ao uso de medicamentos, 92,3% da amostra utilizavam mais de 3 medicamentos diferentes diariamente. Os resultados da avaliação antropométrica mostraram que 23,1% dos idosos estavam com baixo peso e 46,2% com sobrepeso. Porém, na associação com as morbidades, nenhuma doença mostrou relação estatística ao estado nutricional ($p>0,05$). **Conclusão:** Apesar da associação entre as morbidades e o estado nutricional não ter sido estatisticamente significativa para amostra em estudo, a alta prevalência encontrada de sobrepeso, conhecido fator de risco para doenças, mostra a importância do acompanhamento nutricional. O uso contínuo de medicamentos deve ser observado, visto que estes interferem na digestão, na absorção e no metabolismo de nutrientes afetando o estado nutricional.

Palavras-chave: Doenças Crônicas; Idoso; Institucionalização; Medicamentos

271 - PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PROGRAMA HIPERDIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Reis-Santos RL, Dal-Fabbro AL

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil

O sedentarismo é fator de risco para hipertensão e diabetes. O Hiperdia é um Programa do Ministério da Saúde de Atenção a Hipertensão Arterial e *Diabetes Mellitus*, compreende promoção da saúde, prevenção, tratamento e diagnóstico de fatores de risco e um sistema informatizado de cadastro e acompanhamento dos hipertensos e diabéticos da rede básica do SUS. O objetivo do estudo foi descrever a prevalência de sedentarismo em hipertensos e diabéticos no Hiperdia do Estado de São Paulo, nas faixas etárias: até 14 anos e 15 a 19 anos e entre os sexos. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo transversal do tipo levantamento, com dados coletados no Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - SP (<http://hiperdia.datasus.gov.br>), de janeiro de 2002 a agosto de 2008. Foi utilizada estatística descritiva. A distribuição do sedentarismo foi: até 14 anos (45% de sedentarismo) e na faixa etária de 15 a 19 anos (43%). Quando se observaram as duas faixas etárias (total) 44% eram sedentários. Com relação ao sexo (masculino e feminino), nas faixas etárias estudadas, obteve-se: 40% no sexo masculino e 46% no sexo feminino. Na faixa etária de até 14 anos no sexo masculino foi de 40,5%, enquanto que feminino foi de 47,2%. Na faixa etária de 15 a 19 anos a prevalência no sexo masculino foi de 40%, no sexo feminino 44,4%. A prevalência de sedentarismo ficou em torno dos 45% quando se observam todos os resultados, trata-se de uma prevalência alta visto que o sedentarismo é fator de risco para a hipertensão e diabetes. Observou-se ainda a maior prevalência no sexo feminino em ambas faixas etárias, corroborando estudos na literatura. Uma vez prevenindo o sedentarismo, praticando exercício físico, possibilita melhora no controle do diabetes e da hipertensão arterial e na melhora da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; *Diabetes Mellitus*; Crianças; Adolescentes

270 - PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM DIABÉTICOS NA ÁREA 10 PSF, TERESINA (PI).

Soares SCA, Soares SA, Alencar GCA, Costa IMM

Faculdade da Novaapi, Teresina, Piauí, Brasil.

Introdução: O diabetes melito e a hipertensão arterial (HA) são as duas doenças mais comuns nos países industrializados, e a frequência dessas duas patologias nessas populações aumenta com a idade. Estimativas globais sugerem taxas de HA mais elevadas para homens a partir dos 50 anos e para mulheres a partir dos 60 anos. Por isso, são fundamentais pesquisas que possam comprovar os percentuais de prevalência de HA em diabéticos, para podermos auxiliá-los, dentro de sua comunidade. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo verificar a prevalência de HA em diabéticos, a fim de identificar a distribuição dessas patologias na área 10 PSF em Teresina (PI). **Metodologia Utilizada:** Este é um estudo do tipo convergente-assistencial de abordagem quali-quantitativa. Os dados foram coletados em fevereiro de 2008, analisando fichas de residentes da área 10 PSF, Teresina (PI). Analisamos todas as fichas de diabéticos, qualificando em portadores ou não de HA; e quantificando por idade e sexo. **Principais Resultados:** Foram coletadas informações e detectados 44 diabéticos na área de estudo. Desses, 26 (59%) são hipertensos e 18 (41%) não possuem alterações de pressão arterial. Dos diabéticos hipertensos, 7 (27%) são do sexo masculino e 19 (73%) são do sexo feminino. Em relação à faixa etária, a média de idade de diabéticos com HA é de 57,7 anos. No sexo masculino a média de idade é 56,1 anos; já no sexo feminino é de 58,3 anos. **Conclusões:** De posse dos dados obtidos pode-se concluir que a prevalência de HA em diabéticos desse estudo mostra a relevância deste fator de risco. Os resultados deste estudo reforçam a importância da divulgação de orientações relacionadas com a saúde. E, a partir daí, dar subsídios aos profissionais envolvidos na atenção básica para que promovam medidas coletivas de prevenção primária, enfocando os fatores do risco cardiovascular.

Palavras-chave: Aparelho Circulatório; Atenção Básica; Risco Cardiovascular; Promoção da Saúde

272 - PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO SEGUNDO ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICO E COMPORTAMENTAIS EM POPULAÇÃO RURAL DE MINAS GERAIS

Bicalho PG, Felisbino-Mendes MS, Horta TG, Oliveira RAM, Gazzinelli A, Velásquez-Meléndez G

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Estudos indicam que a prática de atividade física regular destaca-se entre as principais ações para prevenir o crescimento da carga global de doenças e agravos não transmissíveis. No entanto, o sedentarismo tem se apresentado como uma característica da modernidade, com aumento da prevalência na população mundial. A OMS indica essa condição como responsável por quase dois milhões de mortes, 22% dos casos de IAM e 10% a 16% dos casos de diabetes e de câncer de mama, cólon e reto. Trata-se de estudo transversal cujo objetivo foi estabelecer prevalências de sedentarismo segundo aspectos sócio-demográfico-comportamentais, em 261 indivíduos (18 a 98 anos), de uma população rural do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, por meio de questionário. A atividade física foi avaliada nos domínios: trabalho, domicílio, lazer e deslocamento. Foram considerados sedentários aqueles cuja soma da atividade física foi < 150 minutos/semana. Algumas variáveis sócio-demográfico-comportamentais foram avaliadas. Para análise dos dados, utilizou-se prevalências e teste qui-quadrado. O sedentarismo apresentou uma prevalência de 13%, sendo maior ($p<0,05$) entre os indivíduos idosos (32,2%), viúvos (35,7%), analfabetos (26,6%) e entre aqueles que não trabalham (20,5%). Não houve diferenças entre os sexos. No trabalho, o sedentarismo esteve presente em maior proporção entre as mulheres (84,3%), os analfabetos (73,4%) e os não-tabagistas (66,9%); no domicílio entre os homens (55,2%), os idosos (88,1%), os trabalhadores (52,2%), os analfabetos e aqueles com 5 a 8 anos de escolaridade (45,6 e 47,4%, respectivamente). No lazer, as mulheres (93,7%), os analfabetos (97,5%) e os indivíduos na faixa etária 46-59 anos (94,4%) e idosos (94,9%), foram mais sedentários. As mulheres (78,7%) e os idosos (76,3%) foram menos ativos, no deslocamento. Os resultados são similares àqueles encontrados em populações de áreas urbanas e, assim, demonstram altas frequências de sedentarismo nessas populações e necessidade de intervenções para prevenir os agravos advindos dessa condição.

Palavras-chave: Sedentarismo; Epidemiologia; Área Rural; IPAQ

273 - PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E CO-FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM HIPERTENSOS E NÃO HIPERTENSOS: ESTUDO TRANSVERSAL EM PRAÇAS DE BELO HORIZONTE

Carvalho AM, Cançado GGL, Garcia IF, Brito BFO, Carvalho BS, Colares AF, Aruda FCS, Loures-Vale AA

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A hipertensão arterial (HAS) é intrinsecamente relacionada à instalação e agravamento de doenças cardiovasculares. O risco cardiovascular associado tem aumento substancial na presença de co-fatores agravantes, como *diabetes mellitus*, hipercolesterolemia, tabagismo e sedentarismo. O objetivo desse trabalho é definir a prevalência da hipertensão auto-referida e desses co-fatores em transeuntes de Belo Horizonte. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com amostra de transeuntes (N=945) de praças, com idade entre 17 e 96 anos. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionário estruturado sobre fatores de risco cardiovascular (HAS, hipercolesterolemia, prática de atividade física, *diabetes mellitus* e tabagismo), medida da pressão arterial e circunferência abdominal. Para evitar viés de medidas da pressão arterial, optou-se por utilizar aparelhos eletrônicos, da marca Omron®, devidamente calibrados e validados para esse estudo. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi 49,0±18,43 anos, sendo a amostra constituída por 57,46% de mulheres. A prevalência de hipertensão auto-referida no estudo foi de 29,19%. Dentre os co-fatores de risco, o sedentarismo foi o mais prevalente com 40% da amostra total, seguido pela hipercolesterolemia (17,74%), tabagismo (10,91%) e o *diabetes mellitus* (6,82%). A prática de atividade física e o tabagismo foram significativamente mais relatados por homens (p<0,05). Na análise dos co-fatores de risco dentre os hipertensos, observou-se maior prevalência de hipercolesterolemia (36,49%), seguido pelo diabetes (16,36%) e tabagismo (11,27%). **Conclusão:** A alta prevalência de hipertensão auto-referida nessa população caracteriza um grave problema de saúde pública. Os dados demonstram que hipertensos tendem a acumular mais co-fatores de risco que a população em geral, principalmente hipercolesterolemia e diabetes. Sugere-se, então, a elaboração de novas estratégias de educação e saúde que permitam à população discutir questões de promoção de saúde e prevenção de doenças cardiovasculares futuras.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Risco Cardiovascular; Belo Horizonte; Prevalência

275 - PROJETO LUZ, CÂMARA E EDUCAÇÃO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O SISTEMA IMUNE NA MACRORREGIÃO LESTE DE MINAS GERAIS

Rodrigues W, Diniz LHF, Souza MVD, Ferreira LJB, Oliveira FM

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais e Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil

Conhecer o funcionamento das células do sistema imune é importante, pois assim é possível se familiarizar com os processos fisiológicos do organismo em função de uma invasão microbiana. Cada célula do sistema imune possui uma característica individual em resposta a uma determinada invasão microbiana. Educação em saúde, trata-se de um instrumento que vem com a finalidade de mostrar, através de peças teatrais, o funcionamento do sistema imune, pois o objetivo desse projeto é popularizar a ciência de uma forma criativa e descontraída, através das artes cênicas. O trabalho começou primeiro com a capacitação dos acadêmicos que fazem parte do projeto, através de revisões bibliográficas e mini-cursos concernentes ao assunto em questão. Então foi redigida a peça, que foi sendo melhorada durante as reuniões do grupo. O trabalho seguiu com as confecções dos figurinos e cenários, que eram necessários para a realização das ações de educação em saúde. Logo após foi realizado ensaio do roteiro, para que as apresentações fossem eficazes. O projeto assistiu a um público total de 150 pessoas, em apresentação ao I Congresso de Saúde do Unileste-MG, os quais eram formados por graduandos da instituição, funcionários, população visitante e escolas do vale do aço. A importância do projeto compreende na formação dos profissionais de saúde reforçando os aspectos holísticos, humanizados, interdisciplinar e multiprofissional. Além disso, possibilita a difusão da informação científica para a comunidade através de uma linguagem lúdica e atrativa.

Palavras-chave: Sistema Imune; Educação; Artes Cênicas

274 - PROJETO DE REDUÇÃO E CONTROLE DA ANEMIA FERROPRIVA EM MENORES DE CINCO ANOS NOS BAIRROS DE TEOTÔNIO VILELA E PLANALTO-ARAPIRACA/AL

Cardoso EPC, Lima LF, Granjeiro AT, Araújo JA, Cavalcante LC, Melo MGM, Carvalho NV, Galvão PMB, Nazário RCC, Silva SM

Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, Alagoas, Brasil

A doença nutricional mais prevalente em todo o mundo é a anemia ferropriva. É determinada, quase sempre, pela ingestão deficiente de alimentos ricos em ferro, por sua inadequada utilização orgânica ou através de perdas excessivas desse nutriente pelo organismo, sendo que as parasitoses intestinais representam um dos fatores etiológicos associados à anemia. Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de anemia ferropriva e parasitoses intestinais em crianças menores de cinco anos atendidas em duas unidades de Saúde da Família do município de Arapiraca, Alagoas, visando obter dados para subsidiar estratégias de promoção à saúde. Os dados foram coletados através de formulários aplicados aos responsáveis pelas crianças, em visitas domiciliares, e pela dosagem de hemoglobina sérica, utilizando-se como ponto de corte para anemia 11g/dL; a ocorrência de parasitoses foi avaliada a partir do exame parasitológico de fezes. O trabalho foi elaborado em duas fases – na primeira, foi realizado o diagnóstico inicial das crianças, seguido da intervenção terapêutica, nos casos positivos, com sulfato ferroso, mebendazol e metronidazol, de acordo com o caso, bem como palestras sobre higiene e alimentação; na segunda fase foram repetidos os exames de hemoglobina sérica e parasitológico de fezes verificando-se assim a efetividade do tratamento realizado. Foi encontrada prevalência de anemia ferropriva em 56% das crianças examinadas e 42,4% das crianças apresentaram parasitoses, dentre as quais evidenciou-se, em ordem crescente, a presença de *Giardia Lamblia*, *Entamoeba histolítica* e *Ascaris Lumbricóides*. Os dados comprovam a estreita relação entre as duas patologias que possuem semelhanças em suas principais causas determinantes – precárias condições de bens e moradia e difícil acesso a bens e serviços básicos. Após tratamento, houve uma recuperação em 70,7% dos casos de anemia e 60,1% dos casos de parasitoses, salientando que a permanências de determinadas patologias tem estreita relação com condições sócio-econômicas da população em estudo.

Palavras-chave: Anemia; Deficiência de Ferro; Parasitoses Intestinais; Sulfato Ferroso

276 - PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA ACADEMIA DA CIDADE: PROJETO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE-MG

Lima AN, Lopes ACS, Andrade KA, Santos LC

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: O tratamento das doenças crônicas não transmissíveis abrange mudanças dos modos de vida, com destaque para estratégias de promoção de práticas alimentares saudáveis. **Objetivo:** Avaliar estratégia de intervenção coletiva de promoção à saúde baseada nos “Dez Passos para uma Alimentação Saudável” em usuários da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo prospectivo com usuários ≥20 anos da Academia da Cidade do Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte, MG. Realizou-se 4 grupos operativos nos quais foram trabalhados “Os dez Passos para uma Alimentação Saudável” propostos pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2006). As oficinas foram avaliadas comparando resultados de pré e pós-testes específicos por análise estatística utilizando teste t pareado. **Resultados:** Os grupos operativos abrangeram 293 usuários com média de 52,71±12,9 anos, sendo 96,7% mulheres. No primeiro grupo (Passos 3, 4 e 6) (n=64) não foram observadas diferenças significativas entre pré e pós-testes. No segundo grupo (Passos 2 e 9) (n=75) observou-se diferença significativa quanto ao conhecimento sobre uso de temperos (acertos: 48,0% para 91,0%; p<0,01), número de refeições diárias recomendadas (48,0% para 94,0%; p<0,01) e conhecimento sobre adequada frequência semanal de doces (73,0% para 95,0%; p<0,01). No terceiro grupo (Passos 1, 7 e 8) (n=70) apenas 9,0% conheciam os alimentos que constituíam o grupo dos cereais, sendo que no pós-teste este valor aumentou para 61,0% (p<0,01). No quarto grupo (Passos 5 e 10) (n=84) houve aumento significativo de acertos referentes ao conhecimento sobre a composição nutricional do leite (44,0% para 85,0%; p<0,01) e a importância da prática de atividade física para saúde (17,0% para 81,0%; p<0,01). **Conclusão:** Os resultados demonstraram a importância da intervenção coletiva utilizando iniciativas simples como “Dez Passos para uma Alimentação Saudável” como estratégia de educação alimentar e nutricional a ser utilizada no incentivo a adoção de modos de vida saudáveis.

Palavra-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Grupos Operativos; Hábitos Alimentares; Promoção à Saúde.

277 - PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM DESAFIO PARA O COMBATE ÀS PARASIToses INTESTINAIS

Paula ACSF, Velten APC, Ferreira LB, Costa MS, Denadai W

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública em países em desenvolvimento, sendo um dos principais fatores debilitantes das populações de baixo nível socioeconômico. A incidência dessas parasitoses tem relação direta com condições ambientais, higiênicas e sanitárias das populações. Em comunidades carentes, a precariedade dos serviços de saneamento básico, a pobreza, questões culturais e níveis baixíssimos de instrução das populações tornam comum as infecções e reinfecções intestinais. O presente estudo objetiva promover educação em saúde, detectando os agentes etiológicos dos casos diarreicos e sua prevalência em crianças menores de cinco anos de idade do distrito de Braço do Rio, município de Conceição da Barra-ES. A pesquisa conta com uma equipe executora formada por acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia e constitui-se de quatro etapas: coleta de amostras fecais diarreicas e não-diarreicas; realização de exame laboratorial parasitológico; viabilização do tratamento; e promoção da saúde através de reuniões periódicas esclarecedoras e orientadoras entre acadêmicos, comunidade e profissionais da saúde. A pesquisa resultou em educação em saúde a 122 famílias e 5 agentes comunitárias de saúde. Coleta de 88 amostras fecais, sendo 69 não diarreicas e 21 diarreicas. Destas, 38,1% tiveram resultado positivo, sendo 37,5% *Giardia duodenalis*, 37,5% *Entamoeba coli* e 25% *Ascaris lumbricoides*. Das amostras não diarreicas, 26,5% dos exames foram positivos, sendo 31,8% *Ascaris lumbricoides*, 22,7% *Entamoeba coli*, 18,2% *Giardia duodenalis* e 9,1% *Entamoeba histolytica*. Portanto, conclui-se que a promoção da saúde é uma forma de prevenção ao contágio e a aquisição das doenças parasitárias, visto que na maioria das vezes elas não determinam quadro clínico característico. A identificação e conscientização de portadores assintomáticos são de suma importância para se evitar a disseminação de parasitos, uma vez que esses são importantes reservatórios humanos de patógenos e que dificilmente procurarão auxílio médico.

Palavras-chave: Pesquisa; Diarreia; Promoção da Saúde; Parasitoses Intestinais

279 - RELAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS E SAÚDE BUCAL EM IDOSOS

Rodrigues SM, Alcântara CM, Gonçalves C, Pereira VGP, Dias LCS, Reis FA, Dias CA

Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil

O envelhecimento traz consigo múltiplas dimensões as quais abrangem questões de ordem social, política, cultural e econômica. Como a expectativa de vida tem aumentado de forma significativa, as questões relativas à saúde devem ser tema de relevante importância para que possa assegurar qualidade de vida aos idosos. O objetivo deste estudo foi identificar a condição de saúde bucal de idosos residentes no município de Governador Valadares e relacioná-la às condições sócio-econômicas. A amostra foi constituída por 426 idosos, de ambos os sexos, em qualquer estado funcional, participantes de 22 grupos de terceira idade e por usuários de uma clínica escola de odontologia. A coleta foi realizada por meio de inquérito epidemiológico no período dez/07 a mar/08, por pesquisadores devidamente calibrados segundo os critérios recomendados pela OMS. As variáveis incluídas foram CPO-D, CPI, uso e necessidade de próteses dentárias, presença ou ausência de lesões de mucosa, dados relacionados ao trabalho, renda pessoal mensal e grau de instrução. A idade média da amostra foi de 69,9 sendo a maioria dos idosos casados (93%) e aposentados (63,1%). A renda média foi de R\$555,27, sendo que esta é maior no grupo de indivíduos do sexo masculino (R\$713,9) do que no feminino (R\$504,5). O CPO-D médio encontrado foi de 27,8 e a pior condição periodontal foi o cálculo (38,2%). Quanto ao acesso a serviços odontológicos, 62% dos idosos não foram ao dentista nos últimos 12 meses e aqueles com renda média inferior ou igual a R\$382,50 nunca foram. Não foi encontrada nenhuma relação entre o grau de instrução e presença de lesões de mucosa, sendo estas mais prevalentes em idosos com idade média de 70,4 anos. Conclui-se que a condição de saúde bucal dos idosos é diretamente proporcional as suas condições sócio-econômicas, mostrando a necessidade de implantação de políticas públicas para indivíduos deste grupo etário.

Palavras-chave: Idoso; Condição Sócio-Econômica; Condição de Saúde; Saúde Bucal

278 - RELAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM BELO HORIZONTE (MG), BRASIL.

Carvalho BS, Cançado GGL, Carvalho AM, Garcia IF, Arruda FCS, Colares AF, Brito BFO, Fonseca CM, Figueiredo EL

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A obesidade é um grave problema de saúde pública nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. O aumento em sua prevalência tem sido explicado por fatores como sedentarismo e mudanças nos padrões alimentares. Diversos índices antropométricos têm sido propostos para determinar a associação entre excesso de peso e fatores de risco cardiovascular, destacando-se a circunferência abdominal (CA). **Objetivos:** Avaliar a circunferência abdominal de transeuntes de Belo Horizonte, verificando correlação com o sexo, idade, prática de atividade física, diabetes, tabagismo, hipercolesterolemia e hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Material e Métodos:** Estudo transversal com amostra de 362 indivíduos (59,12% do sexo feminino), constituído pela aferição manual da CA por fita métrica e coleta de dados por questionário estruturado (HAS, hipercolesterolemia, prática de atividade física, *diabetes mellitus* e tabagismo). A pressão arterial (PA) foi aferida por aparelhos eletrônicos da marca Omron®, sendo considerado alterado PA sistólica acima de 140mmHg ou PA diastólica acima de 90mmHg. A análise estatística dos dados foi realizada pelo software SPSS®. **Resultados:** Considerando os parâmetros da International Diabetes Association, dos 362 indivíduos avaliados, 55,41% dos homens tinham CA acima de 94 cm e 59,35% das mulheres tinham CA acima de 80 cm. No modelo de análise univariada, idade e HAS auto-referida estiveram significativamente correlacionadas com o aumento da circunferência abdominal masculina ($p < 0,05$). Já circunferência abdominal feminina foi significativamente associada à faixa etária, HAS, diabetes e hipercolesterolemia. Não houve correlação ($p > 0,05$) com atividade física e tabagismo. No modelo multivariado, a CA feminina apresentou correlação positiva com HAS, hipercolesterolemia e idade ($p < 0,05$), enquanto a CA masculina demonstrou-se correlacionada apenas com a variável idade ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os dados do presente estudo reforçam a associação entre a gordura abdominal e fatores de risco cardiovascular. A distribuição central da adiposidade corporal destaca-se especialmente como importante fator no desenvolvimento da HAS, principalmente entre mulheres.

Palavras-chave: Circunferência Abdominal; Risco Cardiovascular; Belo Horizonte; Triagem

280 - RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CÁLCIO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Ramos ITG, Silva GS, Silveira AM, Norton RC, Santos LC, Jansen AK

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Introdução: A obesidade na infância associa-se diretamente a manutenção desse quadro na idade adulta. A gênese da doença inclui fatores genéticos e ambientais, com destaque recente para a ingestão de cálcio em virtude do seu papel na regulação da lipólise e excreção de gordura fecal. **Metodologia:** Estudo transversal, contemplando crianças e adolescentes (6-17 anos), com excesso de peso. Realizou-se avaliação antropométrica (peso, altura e circunferências) e do consumo alimentar (questionário de frequência alimentar semi-quantitativo). O estado nutricional foi classificado pelo índice de massa corporal percentilar por idade. Para avaliação dietética utilizou-se o programa Diet Pro 4.0® para posterior comparação com as Dietary Reference Intakes. A análise dos dados foi realizada com os testes t de Student, Qui-Quadrado e correlação de Pearson. A ingestão de cálcio foi ajustada pela energia da dieta pelo método nutriente residual. **Resultados:** Participaram do estudo 44 indivíduos, 52,3% do sexo feminino, com média de idade de 10,93 ± 2,87 anos. Obesidade e sobrepeso foram diagnosticados em 84,1% e 15,9% da amostra, respectivamente; sem diferenças entre os sexos ($p > 0,05$). Quanto ao consumo alimentar, observou-se consumo médio diário de 3850,05 ± 1595,18 kcal e 1129,53 ± 620,49 mg de cálcio. Dentre os participantes, 86,4% apresentaram consumo adequado de carboidratos; 38,6% de lipídios; e 81,8% proteínas. Em relação ao cálcio, 61,4% dos sujeitos não atingiram os valores preconizados de ingestão. Não houve correlação entre a ingestão de cálcio e as medidas antropométricas, provavelmente em virtude do tamanho amostral e homogeneidade da mesma. **Conclusão:** Verificou-se baixa adequação da ingestão de lipídios e insuficiente ingestão de cálcio entre as crianças e adolescentes avaliados. Não houve relação desse nutriente com as medidas antropométricas, mas os dados obtidos ressaltam a necessidade de promoção de hábitos alimentares saudáveis no tratamento da obesidade infantil.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Consumo Calórico; Cálcio; Educação Nutricional

281 - RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS E CRIANÇAS

Carvalho S, Resende LAV, Resende CAVS, Torres JN

Centro Universitário de Lavras, Minas Gerais, Brasil

Um adequado estado nutricional é resultado de um estado de equilíbrio entre o indivíduo e o ambiente. O estado nutricional expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas por nutrientes estão sendo alcançadas e pode ser avaliado através de métodos diretos, como os exames antropométricos, laboratoriais e clínicos, e de métodos indiretos, tais como inquérito de consumo alimentar e o estudo demográfico. O presente estudo teve como objetivo avaliar dois grupos etários (crianças e adultos) para diagnosticar a magnitude e a distribuição geográfica dos problemas nutricionais, com o intuito de estabelecer as medidas de intervenção necessária. Para obter informações clínicas e nutricionais dos grupos em estudo foram utilizados métodos antropométricos e dietéticos. De acordo com os resultados da avaliação antropométrica, pode-se afirmar que 86% dos adultos apresentaram um bom estado nutricional (eutróficos) e o restante (14%) encontram-se em obesidade leve. Em relação ao consumo alimentar dos adultos, 70% do grupo fazem cinco refeições diárias e o restante (30%) não realizam mais do que três refeições diárias. Os Lipídeos são os macronutrientes de maior restrição na dieta do grupo, sendo predominante o consumo de Carboidratos e Proteínas. Já as crianças não apresentaram um bom estado nutricional, pois 67% das crianças avaliadas foram classificadas segundo a avaliação antropométrica em sobrepeso. Quanto ao consumo alimentar das crianças, 74% alimentam-se apenas três vezes ao dia e estas refeições são compostas basicamente por Carboidratos e Lipídeos. Notou-se uma baixa ingestão de Proteínas, Vitaminas e Minerais. O hábito alimentar das crianças justifica o seu estado nutricional e demonstra a necessidade de um trabalho de educação nutricional na infância, com o objetivo de melhorar a qualidade da alimentação familiar, pois estudos realizados com crianças demonstraram que este grupo são altamente receptivos às informações nutricionais e repassam seus conhecimentos para todos os familiares.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional; Crianças; Adultos

283 - USO DE CAMISINHA ENTRE ADOLESCENTES MULTIPLICADORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTES CLAROS (MG)

Baptista CJ, Maciel AG, Caldeira AP, Pereira JA

Universidade Estadual de Montes Claros e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Brasil

Introdução: a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) entre adolescentes é uma tarefa complexa. Além da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), outras DSTs, passíveis de prevenção, constituem problema de saúde pública no Brasil. O início precoce da atividade sexual e a falta de informação de qualidade aumentam a vulnerabilidade juvenil às DSTs. Programas de educação preventiva são desenvolvidos até mesmo nas escolas. Contudo, a posse de conhecimentos sobre prevenção não se reflete na adoção de práticas sexuais seguras. **Objetivo:** apresentar o perfil das práticas de auto-cuidado entre multiplicadores de 12 escolas públicas de Montes Claros (MG) beneficiadas por um projeto universitário de extensão e pesquisa sobre prevenção de DST/Aids e Gravidez. **Metodologia:** foram capacitados 68 multiplicadores. A pesquisa sobre as práticas de auto-cuidado compreendeu uma estratégia de validação de questionário semi-estruturado para coleta de dados do estudo longitudinal. Os dados foram analisados em SPSS 16.0 para Windows. **Resultados:** responderam ao questionário 49 multiplicadores de 13 a 27 anos de idade (moda 13 a 15). 67,3% do gênero feminino e 32,7% do masculino. 53,0% disseram ter experiência sexual e, 84,6% disseram ter usado camisinha na primeira relação. 95,8% já tiveram alguma orientação sobre prevenção de DSTs. Entretanto, no contingente que tem experiência sexual, todos (100%) disseram que já tiveram orientação sobre prevenção. Mas, somente 76,92% disseram usar camisinha em todas as relações sexuais. 6,1% relataram já ter tido alguma DST. Questionados se tinham usado camisinha na sua última relação sexual, 24% responderam negativamente. **Conclusão:** é significativo o uso de camisinha entre os multiplicadores. Não houve diferença na prática de auto-cuidado entre meninos e meninas ($p < 0,05$). Contudo, preocupa o não-uso de camisinha se considerarmos que a maioria recebeu orientação preventiva. Essas inferências, embora possam representar uma realidade geral entre adolescentes daquelas escolas, apresentam limitações para generalização em virtude do tamanho da amostra.

Palavras-chave: Saúde Sexual; DST/Aids; Adolescentes; Uso de Camisinha

282 - SUBVALORIZAÇÃO DAS QUEIXAS INICIAIS DE PACIENTES COM CÂNCER

Petroianu A, Coelho JN, Cardoso PO, Alberti LR

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O câncer é a terceira causa de morte em todo o mundo, responsável por 12% dos óbitos. O câncer pode revelar-se de maneira insidiosa ou abrupta, surpreendendo o paciente e até o médico. **Objetivo:** Verificar se pacientes com câncer avançado procuraram atendimento médico no início de seu quadro clínico e se suas queixas iniciais foram investigadas pelos primeiros médicos que os atenderam. Buscar prováveis fatores relacionados aos médicos e aos pacientes responsáveis pelo avanço do câncer. **Método:** Foram realizadas 100 entrevistas consecutivas com pacientes adultos, de ambos os sexos portadores de câncer avançado, no período de setembro de 2006 a julho de 2008. Avaliaram-se as queixas iniciais dos doentes e sua duração até o diagnóstico e tratamento de sua doença neoplásica. Investigou-se também o tempo entre o início dos sintomas e a procura por assistência médica. O diagnóstico do tipo de câncer e o seu estadiamento foram pesquisados nos prontuários. **Resultados:** Foram estudados 43 mulheres e 57 homens. Inapetência foi a queixa inicial de 53% dos pacientes; para 65% foi emagrecimento, fraqueza e dor. A procura por médico foi após 7 dias a 1 mês do início das queixas para 27% dos pacientes, 1 mês a 6 meses para 24% deles. Em 33% dos entrevistados, foi um segundo médico que diagnosticou a doença e 55% dos pacientes tiveram que procurar mais médicos antes de se obter o diagnóstico correto de câncer. Em 63% dos casos, o primeiro médico encaminhou o paciente a outro médico, sem diagnóstico. No entanto, 80% dos pacientes consideraram ter sido bem atendidos pelo primeiro médico, apesar de 40% considerarem que houve atraso no diagnóstico da doença por culpa do médico. **Conclusão:** A demora de o primeiro médico diagnosticar o câncer é um fator primordial responsável pelo avanço dessa doença.

Palavras-chave: Câncer; Fatores de Risco; Atendimento Médico; Diagnóstico

284 - VISÃO GERAL DO ESTADO DE SAÚDE DAS MULHERES DO CENTRO DE SAÚDE EL PROGRESO BADAJOZ- ESPANHA

Lopez MDF, Mariño IM, Garcia MM, Ramirez RN, Perez PME, Garcia YM, Escobar MT, Oliveira LG, Santos AF, Oliveira ACD

Secretaria de Saúde PHB - Extremadura/ Brasil, Espanha

A análise da situação de saúde de uma comunidade, é um processo que envolve a coleta e análise das informações necessárias para identificar os problemas e necessidades de saúde para ser capaz de iniciar as intervenções mais adequadas na comunidade. Conhecer a situação relativa à saúde das mulheres da Área de Saúde El Progreso. **Metodologia Participativa:** É o estudo da situação de saúde das mulheres. Para obter dados quantitativos foram analisados um total de 2.869 queixas tratadas em consulta com o médico do centro saúde durante a primeira metade de outubro de 2003 e a primeira metade de janeiro, abril e julho de 2004. Foi usada a classificação PIC-2. Para obter dados qualitativos, usou-se os seguintes métodos de observação direta. **Lista dos problemas Críticos:** Tabagismo; Consumo de álcool; A má higiene pessoal e doméstica; Workload não partilhada com parceiros; Baixo poder aquisitivo das mulheres sobre os seus parceiros; Mulheres cuidadoras de idosos e enfermos na família; Consumo de contraceptivos orais, sem supervisão médica; O aumento da procura para a pilula do dia seguinte; Baixa auto-estima; Depressão; Mães Adolescentes. A primeira razão para a busca de consulta pelo paciente tanto no centro de saúde quanto nas urgências normalmente é uma patologia banal auto-resolutiva e que não requer tratamento. Os problemas mais frequentemente sentidos pelos pacientes, estão relacionados com hábitos tóxicos, higiene e doenças psiquiátricas. Há um nexo de causalidade entre os problemas sentidos e as demandas atendidas pelo profissional da saúde em seu consultório. A mulher normalmente trabalha em casa, na rua e tem de cuidar da família e é a responsável por manter a saúde dentro de casa. O papel da mulher saúde como agente de saúde no seio da família na nossa área é preocupante e deve ser tratado com critério e atenção.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Mulheres; ICP2

285 - O TÉTANO ACIDENTAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CONTRIBUIÇÃO PARA A SUA PREVENÇÃO E CONTROLE

Vieira LJ, Santos LM

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Resumo: Este trabalho tem por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos de tétano acidental notificados à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) identificando variáveis associadas à incidência e a letalidade da doença. Os dados coletados provêm das fichas de investigação epidemiológica, dos casos notificados a Superintendência de Epidemiologia pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SINAN-SUS), referentes aos casos de tétano confirmados nos anos de 2001 a 2006. Foram realizadas análises univariadas, com base no aplicativo Tabwin®, segundo variáveis de interesse. Nesse contexto, analisaram-se os 225 casos notificados e confirmados durante o período estudado. Destes, a maior parte ocorreu entre homens (74,7%), sendo o tipo de lesão mais observada a causada por perfurocortante (39,1%) e os membros inferiores a região mais acometida (53,8%). A faixa etária com maior incidência foi a de 35 a 49 anos (28,4%), sendo as contraturas (18,1%) o sinal clínico mais prevalente. As ocupações mais atingidas foram aposentados, do lar, trabalhadores agropecuários e pedreiros totalizando 30,7%. Dos acometidos somente 6,5% tinham esquema vacinal completo (três doses e um reforço a cada dez anos) enquanto 21,3% informaram nunca terem sido vacinados. A letalidade no período estudado foi de 36,9%. Conclui-se que apesar de ser uma doença imunoprevenível o tétano atinge de maneira expressiva a população de Minas Gerais. Faz-se necessário, portanto, priorizar ações voltadas para a imunoprofilaxia da doença, por meio de vacinação expressiva da população, bem como atender corretamente o indivíduo pós-ferimento e reestruturar as unidades de tratamento com a perspectiva de atenuar os casos que culminam em óbitos.

Palavras-chave: Tétano; Epidemiologia; Fatores de Risco